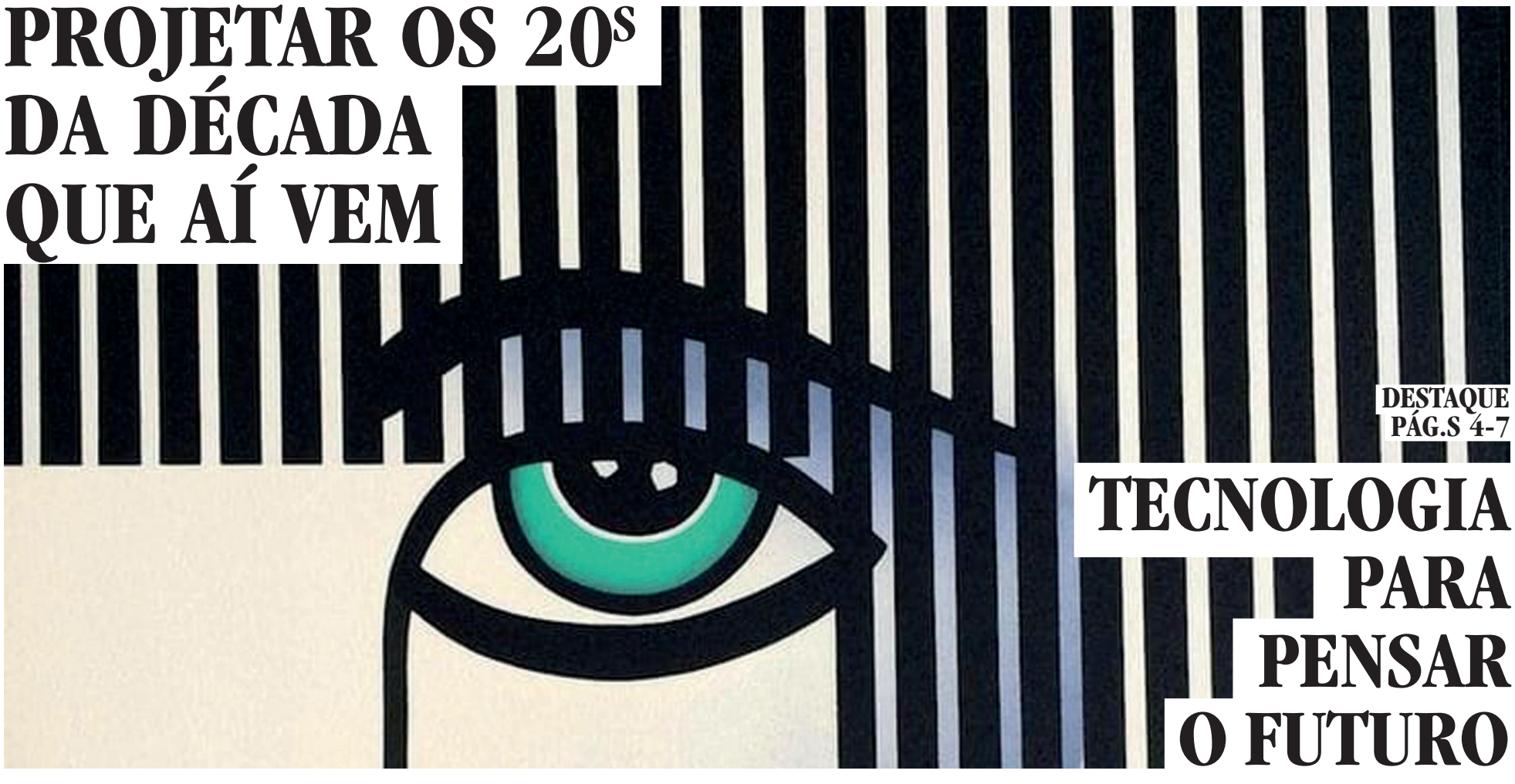
PROJETAR OS 20s DA DÉCADA QUE AÍ VEM



DESTAQUE PÁG.S 4-7

TECNOLOGIA PARA PENSAR O FUTURO

BIMENSAL | 16 JANEIRO 2020 | N.º 642

entreMARGENS

DIRETOR: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252 872 953
EMAIL: *jornalentremargens@gmail.com*
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE | PÁGINA 10

Corporações de Vila das Aves e 'Amarelos' recebem ambulâncias do INEM

OBRAS VÃO CUSTAR 160 MIL EUROS

Polícia Municipal na estação de Santo Tirso em abril

FIM DE SEMANA | PÁG.3

Pianista Joana Gama 'traz' Erik Satie a Vila das Aves

DESPORTO | PÁG. 15

Força Avense e SAD de costas voltadas

Está consumada a guerra aberta entre a Força Avense e a SAD do Clube Desportivo das Aves, isto após uma semana de troca de comunicados e galhardetes entre as duas entidades, antes do jogo com o Benfica. Protocolo entre SAD e Claque foi terminado. Desportivo das Aves mantém a lanterna vermelha.

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

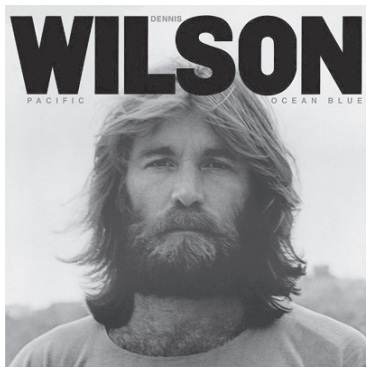
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

"Pacific Ocean Blue"



Genes de génio

TEXTO: **MIGUEL MIRANDA**

Brian Wilson não era o único membro talentoso dos The Beach Boys. O seu irmão Dennis, o baterista, não tinha um papel de destaque no quinteto. Tinha a atração do público feminino mas não se evidenciava em termos de composição. Quando a banda já se tinha praticamente esgotado, o irmão do meio (Carl Wilson, o guitarrista, era o mais novo) decidiu lançar-se a solo. Descobrimos as suas capacidades artísticas em "Pacific Ocean Blue". Com uma produção delicada e subtil, o som diversificado veicula a sua voz marcante e sombria. Consegue encurtar distâncias e transformar os momentos melancólicos em profundos estados de relaxamento e meditação. Associamos as texturas densas, por vezes de lamento e de desespero, a um ambiente noctívago. As bonitas linhas de piano ajudam a evidenciar a autenticidade de uma alma que se expõe. Agradecemos os genes de génio que nos proporcionam momentos tão intensos. Por aqui se vê que a pontuar este disco de 1977 seria pela escala máxima. No nosso íntimo sabemos que isso raramente acontece.

Em poucos anos, Dennis Wilson tornou-se numa força gasta. Acólito de Charles Manson, perdeu muitos dos seus pertences, incluindo o iate que tanto amava. O abuso de substâncias e a perda das capacidades vocais conduziram-no a uma situação cada vez mais débil. Envergonhou os outros elementos do conjunto ao qual ainda pertencia, aparecendo em diferentes eventos em indisfarçáveis estados de embriaguez. Em 1983 morreu afogado numa trágica ironia. Ele era um amante do mar, um bom nadador e o único dos cinco músicos do grupo que surfava. Encaramos "Farewell My Friend" como uma elegia. Curiosamente esse tema foi escolhido para tocar no seu funeral. A morte prematura aos 39 anos não permitiu concluir o projeto seguinte no qual trabalhava. As reedições deste milénio já incluem essas sessões de gravação. "Holy Man" aparece em duplicado. Na segunda versão, Taylor Hawkins, o baterista dos Foo Fighters, dá voz à música que originalmente era apenas instrumental.

> ***Em poucos anos, Dennis Wilson tornou-se numa força gasta. Acólito de Charles Manson, perdeu muitos dos seus pertences, incluindo o iate que tanto amava.***

CINEMA | FAMALICÃO E GUIMARÃES

O final da 'Saga' aterra na Casa das Artes

"STAR WARS: A ASCENÇÃO DE SKYWALKER" PASSA NAS SESSÕES DE CINEMA DIGITAL DA CASA DAS ARTES ESTE SÁBADO, DIA 18, PELAS 21H30. "SINÓNIMOS" DE NADAV LAPID, VENCEDOR DO URSO DE OURO EM BERLIM É PROJETADO NA QUINTA, DIA 16. EM GUIMARÃES O DESTAQUE VAI PARA "OS ÓRFÃOS DE BROOKLYN" NO SERÃO DE DOMINGO, DIA 19.

O tão aguardado final da Saga Skywalker chega a Famalicão, à Casa das Artes, para uma sessão que terá lugar no sábado, dia 18 de janeiro pelas 21h30. O filme que completa a terceira trilogia do universo cinematográfico mais popular do planeta responde aos mistérios que todos os fãs foram colocando ao longo das já mais de quatro décadas de existência e coloca um ponto final no legado dos Skywalker.

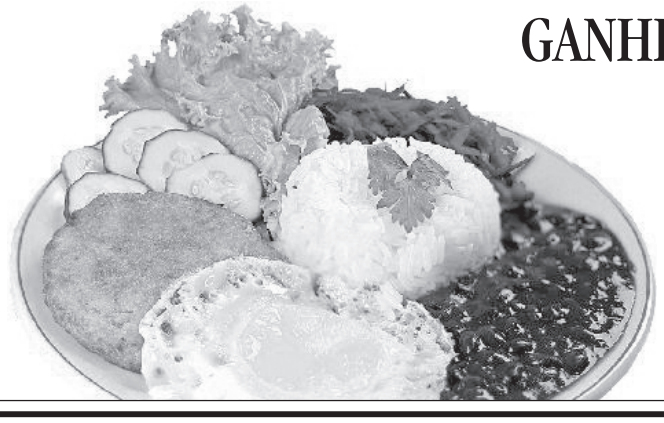
Intitulado "A Ascensão de Skywalker", o filme realizado por JJ Abrams coloca frente a frente numa batalha final os sobreviventes da Resistência com o poder da Primeira Ordem, enquanto o trio de protagonistas Rey, Finn e Poe partem numa aventura que os leva a uma descoberta que vai mudar o universo distante e longínquo.

Antes, na quinta-feira, o pequeno auditório da Casa das Artes um dos filmes mais polarizantes e subversivos do ano que passou. "Sinónimos" da autoria do realizador israelita Nadav Lapid venceu o Urso de Ouro, prémio máximo do Festival Internacional de Cinema de Berlim, e conta a história de Yoafv, um jovem que foge de Israel devido ao serviço militar obrigatório e muda-se para França. Imediatamente roubado e ajudado por um casal local, o jovem compra um dicionário para procurar sinónimos e assim aprender a nova língua. A sessão terá início às 21h45.

Em Guimarães, o destaque cinematográfico da semana vai para "Os Órfãos de Brooklyn", filme realizado pelo aclamado ator norte-americano Edward Norton, contando com interpretações do próprio, Bruce Willis, Gugu Mbatha-Raw e Willem Dafoe. O neo-noir decorre na Nova Iorque dos anos 50 e segue a investigação a um estranho assassinato. A sessão tem hora marcada para as 21h45 no Grande Auditório do CCVF.

"STAR WARS" É EXIBIDO ESTE SÁBADO, ÀS 21H30, NA CASA DAS ARTES DE FAMALICÃO

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de janeiro foi o nosso estimado assinante **José Maria Oliveira Costa** de S. Mamede de Negrelos.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante ***Estrela do Monte*** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Em janeiro, um pouco ao sol outro ao fumeiro

SEXTA, DIA 17
Chuva / aguaceiros. Vento fraco. Max. 13º / min. 05º

SÁBADO, DIA 18
Chuva / aguaceiros. Vento fraco. Máx. 13º / min. 02º

DOMINGO, DIA 19
Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 14º / min. 03º

CONCERTO | VILA DAS AVES

Joana Gama regressa a Erik Satie para um 'delicado jogo de afinidades'

ESTA SEXTA-FEIRA (DIA 17), A PIANISTA JOANA GAMA TOCA NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES. NESTE RECITAL, A OBRA DO COMPOSITOR FRANCÊS ERIK SATIE CONVIVE COM A DE OUTROS AUTORES, COMO JOHN CAGE OU VÍTOR RUA. O RECITAL TEM INÍCIO ÀS 21H30

Em 2016, Joana Gama dedicou-se a SATIE.150 - Uma celebração em forma de guarda-chuva, que assinalou, em Portugal, os 150 anos do nascimento do compositor francês Erik Satie (1866 - 1925). Doze concertos, um por mês, em 12 localidades, foi o propósito inicial, mas iniciativa acabou por ganhar maior dimensão com a pianista a desdobrar-se em inúmeras apresentações um pouco por todo pais, e não só, através do recital a que chamou "I Love Satie". Recital esste que chega agora a Vila das Aves, onde será apresentado já esta sexta-feira, às 21h30, no Centro Cultural

Neste espetáculo, a obra multifacetada do compositor francês Erik Satie surge intercalada com a de compositores que o seguiram na exploração do som sem constrangimentos estéticos ou formais. Ou, por outras palavras, as obras de Satie (que convocam ambientes solenes, melancólicos e até dançantes) convivem neste recital com as de Marco Franco, Federico Mompou, Morton Feldman, John Cage e Vítor Rua, num "delicado jogo de afinidades".

Obras estas que, de resto, ganharam nova expressão com a gravação do disco "Arcueil" (co-edição Miasove / Boca), o segundo que a pianista dedica ao referido compositor francês, editado no final do ano passado.

Antecedendo a apresentação deste recital, Joana Gama senta-se ao piano para um conjunto de quatro sessões destinadas ao público escolar a que chamou "Eu gosto muito do senhor Satie". A música de Satie mas também as histórias em torno do compositor francês são convocadas para estas sessões que vão acontecer nas manhãs e tardes dos dias 16 e 17.

Com ligações familiares a Vila das Aves, Joana Gama (1983) é natural de Braga. Enquanto pianista, desdobra em múltiplos projetos, quer a solo, quer em colaborações, nas áreas do cinema, da dança (com Victor Hugo Pontes e Tânia Carvalho), do teatro, da fotografia e da música.

Em 2017 defendeu a tese de doutoramento "Estudos Interpretativos sobre música portuguesa contemporânea para piano: o caso particular da música evocativa de elementos culturais portugueses" na Universidade de Évora.

Desde 2013, tem um duo de piano electrónica com Luís Fernandes, com quem editou "Quest" (2014), "Harmonies" (2016, com Ricardo Jacinto), "at the still point of the turning world" (2018, com Orquestra de Guimarães). Em 2019 estrearam, no Teatro Municipal do Porto, uma nova colaboração, desta vez com o Drumming GP. Ainda no ano passado, lançou o álbum "Travels in my homeland" pela Grand Piano e, com base nesse repertório, começou uma colaboração com as Sopa de Pedra. Do seu percurso, especial destaque ainda para a apresentação, em 2018, na Fundação Calouste Gulbenkian da obra "Vexations", de Erik Satie, durante 14 horas.

O bilhetes para o recital desta sexta-feira, custam apenas 4 euros e encontram-se à venda na Loja Interativa Turismo e no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. O concerto tem início às 21h30.

RECITAL "I LOVE SATIE". JOANA GAMA, PIANO. SEXTA-FEIRA, 17 JANEIRO. CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS ABES. BILHETES A 4 EUROS

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

PROJETAR OS 20S DA DÉCADA QUE AÍ VEM

À ENTRADA DE UMA NOVA DÉCADA, O ENTRE MARGENS DECIDIU OLHAR PARA A HISTÓRIA, RETIRAR AS DEVIDAS CONCLUSÕES E PROJETAR O FUTURO PARA UM PERÍODO DE ANOS QUE SEMPRE FOI OLHADO COMO UM HORIZONTE INATINGÍVEL.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

O futuro chegou e não avisou ninguém. Não é por acaso que o ano de 2020 era utilizado como sinónimo de futuro longínquo, uma data exótica que serviu de símbolo para que gerações de pensadores e criadores olhassem para o que viria a ser. Hoje cá estamos. Janeiro de 2020. E o presente não podia ser mais diferente dos cenários pintados por Phillip K. Dick, Fritz Lang ou Alfonso Cuarón.

O realizador mexicano até acertou em algumas das temáticas latentes que explorou no seu filme de 2006, "Children of Men", baseado no livro de P.D. James publicado em 1992. Crises migratórias, refugiados, desigualdades económicas. Uma realidade apenas um pouco menos pós-apocalíptica.

Não é só com obras de ficção científica que é possível medir a viragem de década. Durante os dias que antecederam a passagem de ano, o que se podia ler em algumas publicações anglo-saxónicas era sobre as similitudes entre "os loucos anos 20" ou "Roaring Twenties" na expressão original e a década em que agora entrámos. Um século passou é certo, no entanto as grandes preocupações sociais e políticas mantêm-se assustadoramente idênticas.

"Os clamorosos anos 20 estão de volta. As boas notícias é que, ao contrário da última vez, não existe drástica desigualdade económica, risco de catástrofe ambiental, obscuras correntes de nacionalismo e uma instável bolha no mercado financeiro ocidental", podia ler-se num tweet que circulou como fogo na rede social.

Afinal que semelhanças são essas entre as duas décadas de 20. Em conversa com o Entre Margens, Rosa Correia, professora de história na escola secundária D. Afonso Henriques, faz uma leitura cuidadosa entre os paralelos possíveis. "Aquilo que consideramos como década de 20 é uma consequência direta do final da primeira guerra mundial", começou por dizer. "O final da primeira guerra trouxe em alguns países, sobretudo em algumas potências europeias graves consequências económicas", como é o caso de Itália que levou ao crescimento do fascismo de Mussolini ao mesmo tempo que os EUA se assumiam como grande potência internacional.

Esta mudança sísmica na balança de poderes influenciou a radical viragem nas estruturas sociais que perderam os alicerces em que se basearam no século XIX. "Essa libertação faz-se porque a primeira guerra mundial destruturou o sistema social estagnado que vingava na Europa", começando a despontar movimentos não só de emancipação da mulher como de outras causas sociais. A designação de "loucos anos 20" surge desta confluência de liberdades sociais, desenvolvimento tecnológico que afeta diretamente a vida das pessoas e crescimento económico aparentemente imparável.

O problema estava não na derme mas na epiderme. Por baixo dos espelhantes vestidos e da música ritmada, as feridas que iriam terminar com as festividades davam sinais. O fascismo cresce e apodera-se das franjas mais frágeis das populações que ficam de fora dos avanços preconizados por uma economia sem rédeas que fica sem teto quando se dá o crash de 1929.

"Foi uma década de completo desenfrear económico e industrial", explica a docente. "Há um desenvolvimento económico claro que os economistas apontam até 1926, mas que a partir daí o desenvolvimento real não acompanhou a especulação financeira, daí o desfasamento entre o que parecia prosperidade e não era. O crash que acontece na bolsa de Nova Iorque tem reflexos no Europa por causa da dependência de capitais americanos que os países europeus tinham nessa fase. As fragilidades foram aproveitadas pelos políticos, neste caso mais à direita.", apontou.

O paralelo, refere, "é muito concreto" neste aspeto. "O crescimento dos partidos de direita deve-se às desigualdades económicas entre ricos e a grande maioria." Uma linha que se consegue traçar em continuidade até aos chamados 'derrotados da globalização'.

Quem o afirma é Hugo Rajão, doutorando em filosofia política na Universidade do Minho, que explica este crescimento do nacionalismo e da extrema-direita não só com a existência destes 'derrotados', que se sentem deixados para trás pelo progresso da sociedade, das suas dificuldades económicas e de integração social, exacerbado pela bolha digital das redes sociais.

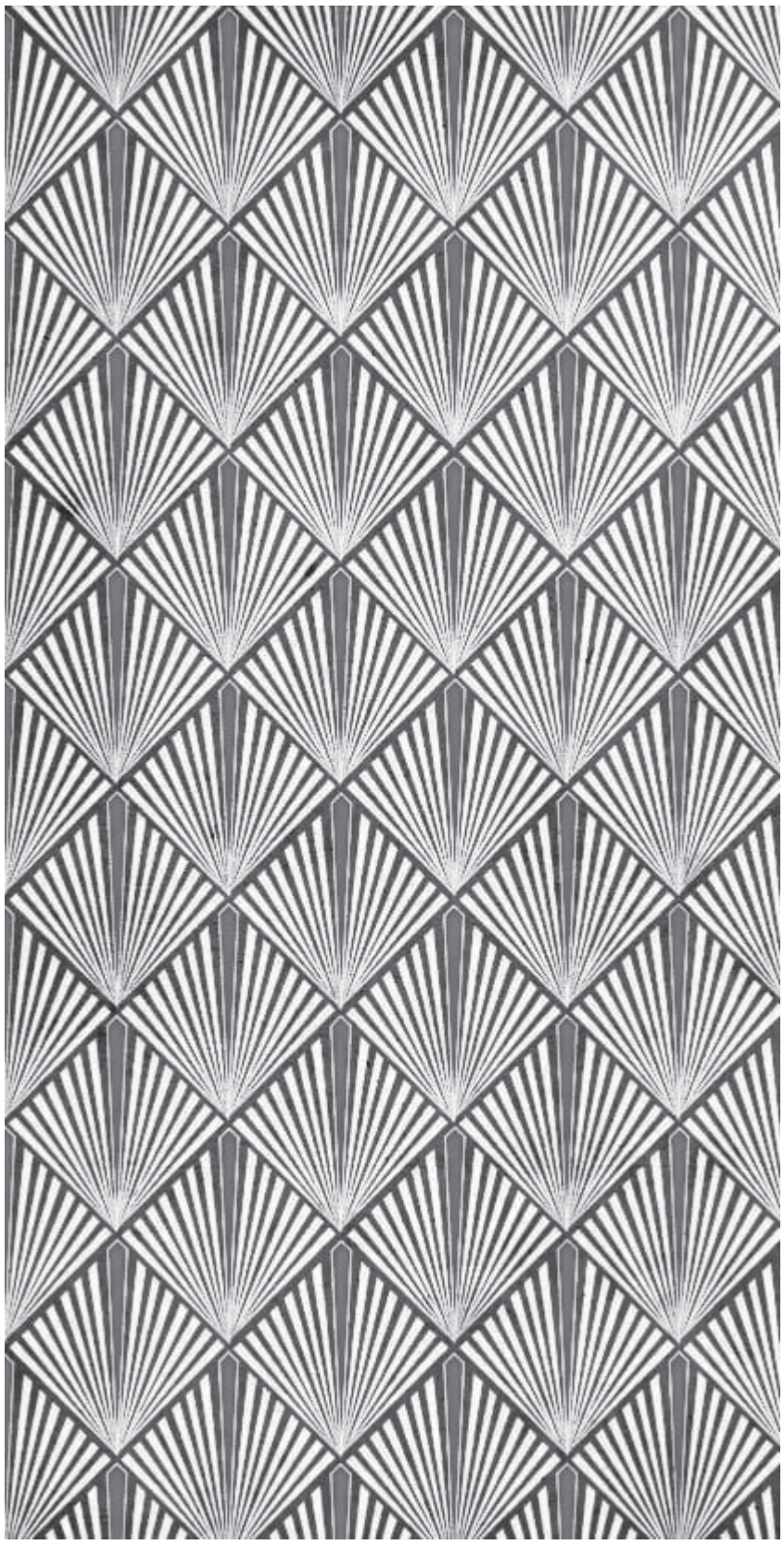
"As pessoas isolam-se em tribos e a informação é divulgada de forma mais atómica onde cada um faz os seu percurso e há menos mediação para criar esse filtro informativo. A extrema direita observou esses pequenos vícios e apoderou-se do veículo. O Steve Bannon percebeu isso muito bem", elucidou o investigador.

"O paralelismo que podemos traçar entre as duas décadas de 20 está na reação à guerra e à última crise económica", aponta Hugo Rajão em conversa telefónica. "Culparam-se os Estados despezistas e não se percebeu que era uma crise que decorreu da própria lógica do capitalismo especulativo que cria estas bolhas

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

LMJC
MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE, GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!
VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:
VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675



Foi uma década de completo desenfrear económico e industrial. Há um desenvolvimento económico claro que os economistas apontam até 1926, mas que a partir daí o desenvolvimento real não acompanhou a especulação financeira, daí o desfasamento entre o que parecia prosperidade e não era.

ROSA CORREIRA, PROFESSORA DE HISTÓRIA

"Não se percebeu que para haver paz é preciso aumentar os padrões de vida das pessoas e dar-lhes perspectivas de futuro. E estou com medo que não se tenham criado mecanismos de proteção, amortecedores, para proteger as pessoas mais vulneráveis a uma nova crise."

HUGO RAJÃO, DOUTORANDO EM FILOSOFIA POLÍTICA

de instabilidade. Não se fizeram as reformas necessárias no sistema e vivemos no risco de uma outra crise. E se tivermos outra crise, a instabilidade e insegurança aumentam, a extrema direita ganha terreno", uma incompreensão que há cem anos custou uma segunda guerra.

"Não se percebeu que para haver paz é preciso aumentar os padrões de vida das pessoas e dar-lhes perspectivas de futuro. E estou com medo que não se tenham criado mecanismos de proteção, amortecedores, para proteger as pessoas mais vulneráveis a uma nova crise."

As grandes questões de futuro

São três as grandes questões que vão marcar a próxima década de 20. As alterações climáticas, a extrema-direita e o capitalismo globalizado. Numa sociedade contemporânea vincada por desigualdades económicas astronómicas, as respostas não se avizinham fáceis de encontrar. Segundo Hugo Rajão, estamos perante uma "uberiação da economia" com um mercado laboral desregulado onde pontificam freelancers a recibos verdes que ficam numa posição precária de grandes riscos e poucos benefícios.

"Nesta economia partilhada o patrão quase não existe, é um mediador, não presta um serviço, põe em contacto prestadores de serviços e consumidores", uma realidade a que uma estrutura como a União Europeia não soube ser o contrapeso, optando por ser apenas uma união económica e não política, esvaziando o discurso da social-democracia europeísta, abrindo a porta a que a extrema-direita fale diretamente para aqueles que ficam para trás e dê voz aos seus descontentamento.

Esta ligação intrínseca entre as camadas precárias e o crescimento da extrema-direita também influencia diretamente aquela que é a grande problemática da década: as alterações climáticas.

"Há uma ligação à extrema-direita no sentido em que são negacionistas e estão, neste momento, no controlo dos destinos de países estratégicos como os EUA e o Brasil", afirma o investigador da Universidade do Minho. A questão é que mesmo a Europa "não sabe muito bem o que fazer, porque por um lado diz que está preocupada, mas por outro aposta num conjunto de medidas simbólicas que são importantes mas ficam aquém do que lhes seria pedido."

Na opinião de Hugo Rajão, "os governos e instituições ainda não encontraram o modelo certo para comunicar estas questões com o público" e estão eles próprios a basearem-se em percepções, "já que não vejo ninguém a chamar a comunidade científica para, por exemplo, criar uma comissão para pensar num modelo a seguir. Na Europa isso é gritante porque tem toda a obrigação de o fazer."

Uma problemática tão complexa como esta e que terá como horizonte uma mudança radical dos hábitos quotidianos das pessoas "assusta", daí que os políticos e responsáveis prefiram concentrarem-se "no que cada um pode fazer, adiando as responsabilidades maiores."

"Esta é a década das decisões difíceis e não estou muito otimista", lamenta Hugo Rajão. "Vivemos num tempo de descrédito das instituições e isso sente-se na fragilidade das estruturas e na perda de influência do discurso científico perante a proliferação das pseudociências e das fake news", sublinha. "As pessoas andam à procura de alternativas."

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

MOBILIDADE, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, COMUNICAÇÕES, O REGRESSO AO ESPAÇO. O ENTRE MARGENS FOI À PROCURA DE SABER O QUE O FUTURO TEM RESERVADO PARA A PRÓXIMA DÉCADA E AS RESPOSTAS SÃO DE DEIXAR A SOBRANCELHA LEVANTADA, PARA O BEM E PARA O MAL.

TECNOLOGIA PARA PENSAR O FUTURO

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

O futuro é indissociável do progresso tecnológico. A história da humanidade conta-se através do desenvolvimento de ferramentas e do avanço das tecnologias que definem uma era. Em 2020, mais do que nunca, os grandes desafios da sociedade são marcados pelas respostas que conseguimos tirar das ferramentas tecnológicas.

Vítor Martins é CEO do pplware, o maior site de tecnologia em Portugal, com sede em Riba de Ave, sendo o próprio natural de Vila das Aves. Em conversa com o jornal onde escreveu as primeiras linhas sobre tecnologia no longínquo ano de 1993 aponta cinco grandes áreas que vão marcar a década de 2020: a mobilidade, as comunicações, medicina e ciência, energia e exploração espacial.

Em tecnologia nada aparece por acaso e sozinho. A revolução da mobilidade e dos transportes surge não só pelo desenvolvimento da tecnologia, mas pelo desenvolvimento social e político. "Quando pensámos no que será o mercado no década de 20, o primeiro impacto é pensar que vamos ter carros elétricos", destaca, acrescentando que "atrevo-me mesmo a dizer, vamos comprar carros elétricos como se compram, smartphones, tendo em conta que um carro elétrico será tão barato de fabricar que qualquer marca ou empresa se pode dar ao luxo de fabricar um carro elétrico."

Esta afirmação, explica, está baseada na entrada de novos "players" neste mercado que não se cingem a marcas automóveis, mas vão integrar gigantes tecnológicos como a Apple, a Google ou a Sony que recentemente apresentou o seu projeto de carro elétrico.

"Se qualquer marca pode fazer um carro elétrico a parte da locomoção vai mudar bastante", referindo que a mudança de mentalidade das pessoas, que passaram a priorizar a simplicidade, rapidez e urbanidade comparativamente ao conforto é sintomática de um futuro onde as soluções de transporte serão completamente diferentes.

O advento do 5G que tanta tinta tem feito correr e fez aquecer as relações EUA e China será pedra de toque do desenvolvimento das comunicações durante a próxima década. "O 5G que está aí à porta vai mudar muita coisa", assevera Vítor Martins. "Quando tivermos 5G de qualidade sobre os nossos telhados, para que precisamos de fibra?", um facto que vai mudar radicalmente o comércio das comunicações.

"Se hoje temos algumas operadores que têm em sua posse a exploração das redes, isso vai deixar de acontecer" porque, explica, "no futuro muito próximo teremos comunicações desagregadas, onde não precisaremos de estar ligados ao operador A ou B, com antenas físicas locais. Vamos passar a comunicar a nível global onde as empresas que fabricam os próprio smartphones vão ter os seus próprios serviços e comunicaremos através dos seus satélites."

Daí que não seja de espantar o regresso em força do interesse pela exploração espacial pelos principais países, não só os EUA, como a China, mas também a Índia e a União Europeia através da ESA (Agência Espacial Europeia).

"Big Data" e Inteligência Artificial

Pensar em tecnologia significa na maioria dos casos pensar em produtos e objetos externos, no entanto a definição pode estar a alargar-se sobretudo a relação do objeto tecnológico com o corpo humano, em especial o cérebro. "A ligação do cérebro com o mundo da tecnologia, aos bits e bites, provavelmente não surgirá na primeira metade da década mas é um assunto que naturalmente irá surgir. Uma interface cérebro computador muito íntima que, pelo menos no campo científico e médico, trará grandes vantagens", adianta Vítor Martins.

"Já vemos alguns estudos onde através dos impulsos encefálicos se conseguem perceber algumas coisas que até aí não era possível. No futuro, o decifrar das nossas ondas cerebrais, transformá-las em zeros e uns, numa escala binária vai permitir uma evolução na forma como pensámos. E aí entrámos numa escala mais assustadora, porque podemos estar a descobrir algo que ainda é só de cada um, mas o caminho está traçado. Esperemos que haja ética para

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Tenha a sua assinatura em dia e
GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:
Estrela do Monte

> *Atrevo-me a dizer que vamos comprar carros elétricos como se compram smartphones, tendo em conta que um carro elétrico será tão barato de fabricar que qualquer marca ou empresa se poderá dar ao luxo de os fazer."*
>
> **VÍTOR MARTINS, CEO, *PPLWARE***

travar algum tipo de intenções", avisa.

Esta revolução na interação entre tecnologia e ser humano encaminha a conversa para a ideia de inteligência artificial (IA) e o chavão que está nas bocas do mundo, big data.

"Hoje já trabalhamos com alguma inteligência artificial mas trabalhamos muito mais com automatismos", revela. "A automação de rotinas já se chama de inteligência artificial, mas a verdadeira IA ainda está a alguns degraus. Chegará quando a IA funcionar como o cérebro humano funciona."

Para já a IA socorre-se da big data, ou seja, da recolha, tratamento e organização de dados de forma lógica através de servidores máquinas quânticas que conseguem traduzir uma resposta filtrada de milhões e milhões de linhas numa decisão. Este serviço tem vantagens enormes para muitas áreas de investigação mas, claro, sugere um conjunto de dúvidas éticas sobre a sua utilização.

"O big data vai moldar a nossa vida futura", afirma de forma contundente Vítor Martins. "Aplicado à ciência e à medicina teremos respostas muito mais rápidas que vão influenciar a forma como vivemos. Na parte sociológica, vamos passar a ter estudos da sociedade bem mais complexos., etc. Estamos na base de um conhecimento fantástico."

O cidadão comum pouco ou nada pode fazer, também por culpa própria, porque todo o modelo ide negócio da internet está sediado na ideia de que o consumidor é o produto, ou seja, que os dados do consumidor são a moeda de troca por uma pesquisa grátis no google ou por ter presença no facebook. O mesmo acontece com as entidades que poderiam ter uma palavra no assunto, mas que necessitam dos serviços que as grandes empresas tecnológicos oferecem.

"Somos influenciados pela engenharia social como antes éramos por jogadas políticas, a questão é que hoje é mais simples devido à facilidade em recolher dados e em chegar às pessoas, porque estas já estão interligadas entre si nas redes sociais", alerta.

Para Vítor Martins, "hoje já não vivemos numa aldeia global. Vivemos num bairro onde é possível não só saber o que o outro está a fazer como ouvir o que ele está a dizer. Engane-se quem quiser. As empresas já admitem, até certo ponto, que têm acesso aquilo que escrevemos, mas mais do que isso qualquer dispositivo com um microfone é um acesso direto. Não tenham dúvidas disso. As empresas podem dizer que não estão a ouvir, mas estão, sem dúvida nenhuma."

A região no seio da globalização

O que pode valer uma região como Vale do Ave no meio desta competição inexorável pela evolução tecnológica. O "webmaster" da pplware diz que hoje as regiões e os concelhos têm hoje ferramentas para que elas próprias se liguem ao mundo, pensem global e não apenas nacional. "As regiões podem funcionar como micro-países a tentar evoluir o seu ecossistema. Se uma região hoje não pensa assim vai acabar por ser ultrapassada e ter dificuldades", sublinha.

Vítor Martins destaca o ambiente de saudável competitividade que se vive entre os concelhos de Santo Tirso e Famalicão, "que parecem duas equipas de futebol a atacar o mercado de transferências na vertente industrial" onde se uma vai buscar a Airbus a outra aposta em ligar-se ao mar através de caminho de ferro. "Isto é salutar e muito importante."

A chegada do supercomputador à subestação da REN em Riba de Ave é um passo fundamental, não só para a região como para o país. "Estamos a falar de máquinas que vão permitir um nível de cálculo fantástico a vários níveis, máquinas poderosíssimas que chegaram através de um protocolo com o MIT e isso é tremendamente relevante", enaltece.

O passo que seguinte é trabalhar. "O desafio maior agora é picar os laboratórios de investigação das universidades aqui à volta com o foco em desenvolver tecnologias a partir de cálculo estatístico até agora impossível. Estas máquinas vão dar-lhes vantagens incríveis porque são das melhores a nível europeu", releva Vítor Martins.

"Temos que olhar para isto como proveito e não andarmos sempre a dizer que em relação aos outros não temos nada. Se calhar cada vez temos menos diferenças negativas e equipamentos com melhor qualidade", remata. "É preciso é trabalhar."

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Faz público, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro e de harmonia com o previsto no artigo 5º do Regimento da câmara municipal, foi fixado por despacho do presidente da câmara municipal de treze do corrente mês de dezembro o calendário das reuniões ordinária da câmara municipal para o ano de 2020, que se realizam quinzenalmente, no salão nobre dos paços do concelho ou noutro local decidido para o efeito, às quintas-feiras, com início às 15 horas, sendo pública a última reunião de cada mês, nos seguintes termos:

JANEIRO	09 – 23
FEVEREIRO	06 – 20
MARÇO	05 – 19
ABRIL	02 – 16 – 30
MAIO	14 – 28
JUNHO	12 – 25
JULHO	09 – 23
AGOSTO	06 – 20
SETEMBRO	03 – 17
OUTUBRO	01 – 15 – 29
NOVEMBRO	12 – 26
DEZEMBRO	10 – 28

Mais se publicita que para efeitos de intervenção do público, os cidadãos interessados terão de fazer a sua inscrição, com uma antecedência mínima de 24 horas relativamente à data e hora de início da reunião, podendo a inscrição ser feita presencialmente, junto dos serviços de apoio administrativo aos órgãos autárquicos, por telefone ou por fax, ou por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 19 de dezembro de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Gratulatório

Adélio Castro

Naquele fim de dia de sexta-feira, o moço chegou ao liceu cansado, pesado e, acima de tudo, inquieto. Dos 40 trabalhadores-estudantes inicialmente inscritos na turma, resistiam apenas uns quatro ou cinco, que juntamente com a Professora se acomodaram à volta de uma única mesa.

Naquele ano, alguém tivera a feliz ideia de dar boa música aos degustadores do velhinho parque D. Maria II. Como o liceu era o vizinho mais chegado daquele belíssimo recanto, o solo da guitarra de David Guilmor dos Pink Floyd, entrou à socapa pela janela soaberta da sala de aula e, lenta e serenamente, guindou-o nas asas daquela música mágica.

Pouco depois, completamente absorto, ouviu, lá muito ao longe, uma voz sumida a murmurar o seu nome. A voz foi-se avolumando uma, duas, até que à terceira o arrancou abruptamente das asas daquela música mágica. Ao aterrar, mais corado que uma malga de carrascão, topou embaraçado os olhares divertidos dos colegas e, quando começava a tartamudear um pedido de desculpas, ouviu, em vez da espectável reprimenda, a Sra. Professora Laura Buco, com voz de abraço, a dizer-lhe: "*não tem mal, hoje está mesmo muito cansado, mas força que estamos quase no fim de semana*".

Não foi o primeiro, nem o último destes "abraços", mas aquele, oferecido naquele dia tão especialmente dorido, deixou marca indelével. Mais que sacudir o embaraço, confortou-o, lembrando-lhe que ninguém tem de ser forte o tempo inteiro, e que tropeçar nem sempre é pecado.

Uns anos antes, saído há pouco mais de um ano dos cueiros da escola primária, o Professor, Sr. Padre Fonseca, apresentou ao, naquela altura ainda mocito, os sonetos do grande Antero. Até àquele dia, sempre lhe tinha escapado a razão pela qual tanto se pasmava perante aquela coisa dos sonetos que enrodilhavam convulsivamente a mensagem só para parir um punhado de rimas. Mas o arrebatamento com que ele, em cores tão celestiais, os pintava e o enlevo quase orgástico com que os declamava, levou-o a pensar que muito provavelmente alguma coisa lhe estaria a escapar. E, relutante, espreitou-os, e tanto bastou para que ficasse para sempre perdido de amores pelos sonetos daquele génio infeliz.

Também foi ele que, sem opção de recusa, o convidou para, como ele dizia, ouvir com ouvidos de ouvir, naquele gravador de bobines Grundig, música "clássica", que o mocito na altura achava que só servia para debelar insónias graves. Ao ver, completamente banzado, aquele Homem bailaricando, quase em pontas, do alto do seu 1,55 cm e 130 kg de peso, pairando literalmente ao som daquela música, percebeu de imediato, que o que quer que fosse que provocasse uma pedrada daquele calibre, merecia no mínimo ser objeto de aturado estudo, e o certo é que o mocito, a partir daí, ficou "*preso por vontade*" às muitas pedradas no charco que ao longo da vida aquela música lhe foi atirando.

Um outro Professor, cujo nome não recorda, berrava apoplético, em todos os testes, que os alunos não podiam entrar com nada, mas mesmo nada, a não ser uma esferográfica bic e das

transparentes. Uma vez, o mocito, armado em "bravo", resmoneou jocoso, se ao menos podiam levar a roupa do corpo, e é claro que, ainda antes de o eco das suas palavras se ter dissipado, já tinha enfardado um valente chapadão. Bem, o certo que, apesar daquelas histriónicas medidas de segurança, naquele teste, como em quase todos os outros, se copiou como se não houvesse amanhã.

O engraçado é que, um outro Professor, da mesma escola, o Sr. Padre Rodrigues, exatamente nas mesmas circunstâncias, deixava que os alunos entrassem com o que entendessem, e dizia apenas que nem sequer lhe passava pela cabeça que alguém tentasse copiar. Uma das vezes, para espanto geral, informou que tinha tido um imprevisto e que não poderia estar na aula durante o teste, mas que o "mocito" ficava encarregado de recolher os testes quando acabasse a aula. Sem mais, saiu da sala repetindo apenas a frase de sempre.

Recorda-se como se fosse hoje que, apesar de todos terem os livros e cadernos ali à mão de semear, e a certeza que não haveria qualquer vigilância, ninguém, mas mesmo ninguém, copiou nem um simples ponto de interrogação. Mas o mais assombroso é que com ele, a regra, e regra sem exceção, era esta. Até hoje o mocito se pergunta onde é que aquela singela meia dúzia de palavras, proferidas por aquele Homem, arrancava aquela misteriosa força, que roçando abracadabras, conseguia, como se pouca coisa fosse, o que a mesma frase mil vezes repetidas por outras bocas, musculadas por uma farturinha de estaladões, e por vigilantes de olhar de lince, nunca conseguiam.

> ***"Por que diabos é que se apouca os Professores e a Educação. Não é ela e eles que nos iluminam, avisam e orientam na e para a insondável jornada da vida? Não é nela e neles que as sociedades cravam os seus mais básicos pilares?***

O moço, agora homem maduro, tem a certeza que a educação que a escola lhe proporciou travejou-lhe vida e centelhou e amparou a sua resplandecência, mas a sensibilidade da Professora Laura Buco, a paixão do Professor Padre Fonseca, o carisma do Professor Padre Rodrigues e outras tantas jóias ofertadas por um punhado de outros professores, bordaram-lhe a fios de ouro o seu ex-libris, tecendo a filigrana da sua essência.

Nunca conseguirá entender, por isso, por que diabos é que se apouca os Professores e a Educação. Não é ela e eles que nos iluminam, avisam e orientam na e para a insondável jornada da vida? Não é nela e neles que as sociedades cravam os seus mais básicos pilares? Não é ela e eles que dão luz àqueles a quem compete alquimiar uma sociedade harmoniosa, livre e justa?

Será por isso, de carregado breu o horizonte de um país que não acastele devidamente a dignidade e a honra devida ao múnus de Professor. Arrepie-se, pois, enquanto é tempo, este pedaço de mau caminho e acendam-se muitas velas para que os Professores que nos restam não deixem nunca de teimar. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 642 - 16 JANEIRO 2020

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR **NIB**: 0035 0860 00002947 030 05. **IBAN**: PT50 0035 0860 00002947 030 05. **BIC**: CGDIPTPL
EDIÇÃO E PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L.- PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2- VILA DAS AVES. **NIF**: 501 849 955
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 -VILA DAS AVES
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONES**: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.
REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.
O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:
HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.
DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.
COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.
DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

> *Alberto Costa tem claramente necessidade de afirmação política, com equipas próprias, consolidando a sua estratégia, num novo rumo que se iniciou a partir de junho de 2019*
> **CASTRO FERNANDES**

Quitéria, Rio e Alberto

Castro Fernandes

As eleições internas dos dois maiores partidos estão a atingir o seu ponto mais alto a nível concelhio e nacional.

Realizaram-se no passado 21 de dezembro as eleições para a Comissão Política do PSD tendo sido eleita presidente Quitéria Roriz com 87 votos (56 %) tendo Fernando Vale atingido os 64 votos (42 %). Para a Mesa da Assembleia Gonçalves Afonso, candidato único, foi eleito presidente com 132 votos. Depois de uma eleição disputada saiu vencedora a lista de continuidade de José Pedro Miranda. Quitéria Roriz no seu manifesto esclareceu que não é candidata a Presidente da Câmara, ficando a aguardar-se a proposta que o PSD apresentará às Autárquicas de 2021.

No dia 11 de janeiro realizou-se também a primeira volta das eleições nacionais do PSD tendo Rui Rio obtido 49,44 % da votação, não alcançando assim a maioria absoluta, pelo que em 18 de janeiro se realizará a segunda volta, em que o concorrente será Luís Montenegro que na primeira volta obteve 41,26 %. Pinto Luz obteve 9,3 % e na Madeira Alberto João Jardim impugnou as eleições (!). Interessante é a análise dos resultados em Santo Tirso se comparada com os mesmos para a concelhia. Rui Rio obteve 93 votos (52,8 %), Luís Montenegro obteve 79 votos (44,9 %) e Pinto Luz obteve 4 votos (2,3 %). No total, em Santo Tirso, para a nacional votaram 176 militantes enquanto para a concelhia votaram somente 151.

As eleições para a Comissão Política do PS de Santo Tirso realizam-se no próximo dia 1 de fevereiro estando praticamente assegurado que o candidato único à presidência é Alberto Costa, atual presidente da câmara, depois da renúncia do anterior presidente. As renúncias do anterior presidente da câmara originaram que o substituísse Luís Freitas que, pouco depois, não concordando com a escolha do PS de Sofia Andrade para candidata de Santo Tirso a deputada à AR, renunciou também ao mandato pelo que foi substituído pelo terceiro elemento da lista. Alberto Costa apresentou-se ainda em 2019 como novo candidato a presidente da Comissão Política do PS, o que não foi fácil dado que chegou a ser aventada a hipótese de uma segunda candidatura, com apoios internos, que podia provocar divisões no seio do PS e da própria autarquia. Depois do périplo que Alberto Costa tem vindo a desenvolver no Vale do Leça (Agrela), em S. Martinho do Campo (Vila), em Areias e em Vila das Aves, para o que tem contado com o apoio dos Presidentes de Junta que soube consignar, foi-se confirmando que será candidato único até porque os seus eventuais opositores rapidamente alteraram a sua postura, talvez por falta de expressão. Também no dia 1 de fevereiro será eleita a nova lista para Comissão Política e por aí se poderá perceber melhor qual vai ser a estratégia política e os protagonistas com vista às autárquicas de 2021, porque será a nova Comissão Política que vai votar, por escrutínio secreto, a lista dos novos vereadores, o futuro Presidente da Assembleia Municipal, a lista dos novos membros da Assembleia Municipal , os futuros Presidentes de Junta, os respetivos autarcas dos executivos e os membros das Assembleias de Freguesia. Daí a importância da constituição da futura Comissão Política na escolha dos autarcas em 2021. Se a opção for uma lista de continuidade tal não provocará grandes alterações na CPC atual a não ser a saída dos três últimos presidentes por razões óbvias, já que serão obrigatoriamente substituídos. Alterações muito profundas também podem não ocorrer, apesar do momento difícil vivido pelo PS de Santo Tirso em 2019, mas Alberto Costa tem claramente necessidade de afirmação política, com equipas próprias, consolidando a sua estratégia, num novo rumo que se iniciou a partir de junho de 2019 e que o obrigará, como é natural, a dar um cunho político e pessoal próprios na defesa dos objetivos políticos criativos e inovadores a que se propõe, impondo uma dinâmica diferente e mais arrojada de propostas pelo concelho de Santo Tirso e pelas suas populações. A década de 2020 e o Portugal 2030 são demasiado importantes para que Santo Tirso não acompanhe as propostas para o futuro. IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...

A Sentir-me... Chocado!

José Manuel Machado

Na ordem de trabalhos da última Assembleia de Freguesia de Vila das Aves de 2019 constava a apresentação, discussão e aprovação, do orçamento para 2020, bem como, dos restantes instrumentos conexos, o PAA (plano anual de atividades) e o PPI (plano plurianual de investimentos).

Apesar de serem documentos previsionais, estes reproduzem, como é sabido, os objetivos estratégicos para o desenvolvimento integrado e harmonioso da freguesia, e são uma ferramenta chave na definição das prioridades.

Como tal, era por demais evidente a importância desta Assembleia de Freguesia, sem qualquer menosprezo pelas restantes, pelo que fiquei muito triste com a reduzida presença de pessoas entre o público. Mas a minha amargura foi ainda maior quando o Presidente da Junta revelou que, convocada previamente a oposição para dar contributos para o orçamento, plano anual de atividades e plano plurianual de investimentos, esta não compareceu nem apresentou qualquer proposta.

Fiquei chocado! E fiquei chocado, não pela participação da bancada da oposição, como por lapso foi afirmado na peça do Jornal Entre Margens, mas fiquei chocado, isso sim, pela ausência de participação da bancada da oposição, antes e durante esta assembleia...

Como foi possível que, entre seis elementos eleitos numa coligação, alegadamente, *"por todos nós"*, ninguém tenha tido uma única ideia ou sugestão, uma melhoria ou alternativa a apresentar?

Estranha ou singular casualidade a designação *"por todos nós"*?

Toda esta situação é o resultado de uma lista de qualidade política duvidosa, que se apresentou a sufrágio com 90% de independentes, com o beneplácito de Andreia Neto que deixou sequelas no PSD e na esmagadora maioria das freguesias do concelho.

Na Junta de Freguesia de Vila das Aves não há qualquer tipo de oposição, simplesmente porque ela não existe, apesar de alguns afloramentos de um elemento outrora cabeça de lista pelo PS!

A esmagadora maioria da oposição é impreparada, e por vezes até, errática!

Há de tudo entre a oposição, intervenções extemporâneas, o uso da palavra para alertas públicos em formato individual, passando até por uma intervenção feita a partir do público de um deputado com assento na bancada!

Numa altura em que se atingiu o meio do mandato, ainda ninguém ousou escrutinar o executivo sobre o prometido e o realizado. Essa tarefa parece estar confinada apenas a alguns dos poucos elementos do público. Neste domínio obtive uma resposta do Presidente da Junta que muito me agradou, vai haver boas notícias sobre o Infantário em 2020.

P.S. - Para meu lamento o panorama da oposição na Assembleia Municipal não é melhor, a participação é insignificante e descoordenada. Anda completamente em roda livre!

Longos dias de trabalho esperam a nova comissão política concelhia do PSD, recentemente eleita e liderada agora por Quitéria Roriz. IIIII

> *A esmagadora maioria da oposição é impreparada, e por vezes até, errática!*

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | SOCORRO

Corporações de Vila das Aves e 'Amarelos' recebem ambulâncias do INEM

PROTOCOLOS ASSINADOS ENTRE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS, INEM E GOVERNO VÃO PASSAR EQUIPAR AS TRÊS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Santo Tirso foi anfitrião da cerimónia de assinatura dos protocolos entre associações humanitárias, INEM e Governo para a criação de postos de emergência médica em doze corporações do país, onde os bombeiros poderão utilizar uma ambulância disponibilizada pelo INEM para atuar em serviços de urgência permanente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Segundo o presidente do INEM, Luís Meira, este protocolo vem reforçar a capacidade de resposta do sistema integrado de emergência médica bem como a sua capacidade de resposta.

"Os bombeiros são fundamentais para este tipo de resposta pela proximidade que têm com as populações e pelo conhecimento que têm das áreas onde atuam", refere o presidente da instituição.

Luís Meira assinala ainda que "este protocolo permite que muito rapidamente os bombeiros tenham as ambulâncias disponíveis, porque podem fazer a aquisição direta com uma facilidade e flexibilidade que o INEM não tem."

O secretário de Estado da Saúde, António Sales, presente na cerimónia que decorreu na sede dos bombeiros 'amarelos', destacou que este é um investimento de 600 mil euros que vem ao encontro da ideia de "trabalho de equipa" entre todos os atores intervenientes na área da emergência médica.

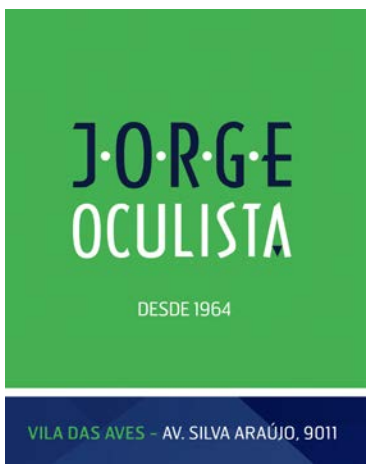
"São um contrato de confiança com os nossos soldados da paz, naquela que é também uma forma de promover a democratização da saúde, proporcionando uma resposta mais rápida e de maior qualidade", sublinhou o membro do Governo.

Com a assinatura destes protocolos o concelho de Santo Tirso fica totalmente coberto pelos postos de emergência médica do INEM, já que as corporações de Vila das Aves e 'Amarelos' se juntam assim ao posto já existente nos bombeiros voluntários de Santo Tirso (Vermelhos).

Um facto que deixa o presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, muito satisfeito. "Estas ambulâncias que vão ser adquiridas não são para enfeitar quartéis, mas para servir a população com qualidade", frisou o autarca.

Uma conquista que, para o presidente da associação humanitária dos bombeiros voluntários Tirsenses, Carlos Oliveira, "é uma reivindicação com muitos anos" e que agora está concretizada e vai melhorar a prestação de serviço às populações do concelho de Santo Tirso.

No total, são doze as ambulâncias em posto de emergência médica que o INEM protocolou com corporações dos bombeiros voluntários, nomedamente de Ericeira, Esmoriz, Moscavide, Paço de Arcos, Pedrouços, Pontinha, Póvoa de Santa Iria, São Pedro de Sintra, Tirsenses, Valbom, Vialonga e Vila das Aves.



SANTO TIRSO | SEGURANÇA

Polícia Municipal na estação de Santo Tirso em abril

INVESTIMENTO AVALIADO EM 160 MIL EUROS POR PARTE DA CÂMARA ESTÁ A REFORMULAR OS ESPAÇOS DESOCUPADOS DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA PARA RECEBER SERVIÇOS. POLÍCIA MUNICIPAL MUDA-SE EM ABRIL.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

A estação de caminhos de ferro de Santo Tirso está a sofrer remodelações para passar a acolher a Polícia Municipal. Em visita às obras que já decorrem no local, Alberto Costa, presidente da câmara, revelou que a empreitada resulta de um investimento de 160 mil euros e estará concluída em abril.

"O que se pretende é dar vida a este espaço para que ele não esteja moribundo, criar nova dinâmica e criar condições para que as pessoas venham a Santo Tirso e sejam bem acolhidas", apontou Alberto Costa.

Esta requalificação surge no âmbito de um processo desencadeado pela autarquia tirsense em negociação com a Infraestruturas de Portugal (IP) após as constantes queixas dos utentes da estação ferroviária face à falta de serviços e condições físicas do espaço nos últimos anos.

"O que acontecia nesta estação era o completo abandono, com falta de serviços, falta de abertura com condições dignas da sala de espera, falta de condições ao nível das casas de banho que estavam fechadas e, ouvindo mais uma vez as pessoas, a câmara municipal resolveu avançar, mesmo não sendo sua responsabilidade, com o diálogo. Não conseguindo que a CP desse nova vida ao espaço, a câmara resolveu protocolar a entrega da gestão do espaço, criando aqui alguma dinâmica", explicou o presidente.

As obras que vão possibilitar a transferência da Polícia Municipal estão em andamento, no entanto a autarquia já realizou um conjunto de investimentos nas áreas públicas da estação para melhorar a comodidade dos passageiros.

"Já estão concluídas as casas de banho, foi requalificada a sala de espera com condições dignas, vamos ter no futuro um quiosque do lado da sala de espera e estamos a projetar um bar para também abrir a seguir, o exterior foi requalificado com nova iluminação pública e pintura do espaço do estacionamento", enumerou Alberto Costa, acrescentando que a estação de caminhos de ferro possui também uma estação de bicicletas 'Pedala' e o Shuttle a funcionar para melhorar a ligação ao centro da cidade.

"O valor do investimento que está aqui em cima da mesa são cerca de 160 mil, sendo que naturalmente temos também todos os encargos inerentes à manutenção deste edifício. Este é o custo que tem ouvir as pessoas, dar dinâmica ao espaço e para que Santo Tirso tenha mais uma porta de entrada condigna. Não basta que o Alfa cá pare. É preciso que pare e que as pessoas saiam e se sintam confortáveis em Santo Tirso", rematou o autarca.

Sob gestão do município desde janeiro de 2018, também a estação de Vila das Aves tem planos para o seu futuro próximo de aproveitamento dos espaços desocupados. "A estação de caminho de ferro de Vila das Aves vai ser importantíssima para juntar ao projeto do Verdeal. Neste momento, quer a sala de espera, quer as casas de banho já estão em funcionamento, depois do diálogo com a junta de freguesia. Os restantes espaços sertão utilizados em função do parque do Verdeal" cujo projeto será apresentado brevemente.

A nova presidente da comissão política concelhia sucede a José Pedro Miranda que após vencer a eleição de dezembro de 2017 na ressaca das autárquicas, decidiu não se recandidatar. Quitéria Roriz vai assim conduzir o partido em direção ao próximo ato eleitoral autárquico em 2021.

PSD SANTO TIRSO | ELEIÇÕES

Quitéria Roriz eleita nova presidente da Comissão Política do PSD

CANDIDATA DA LISTA A VENCEU AS ELEIÇÕES INTERNAS NA CONCELHIA 'LARANJA' COM 56% DOS VOTOS, LEVANDO A MELHOR SOBRE FERNANDO VALE. INICIA O MANDATO QUE SE PROLONGA ATÉ 2021 SUCEDENDO A JOSÉ PEDRO MIRANDA.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Quitéria Roriz é a nova presidente da comissão política concelhia do PSD de Santo Tirso após vencer as eleições realizadas no dia 21 de dezembro. O muito participado ato eleitoral interno, com 81% de votantes, consagrou a candidata da lista A com 56% dos votos contra os 42% da lista concorrente liderada por Fernando Vale.

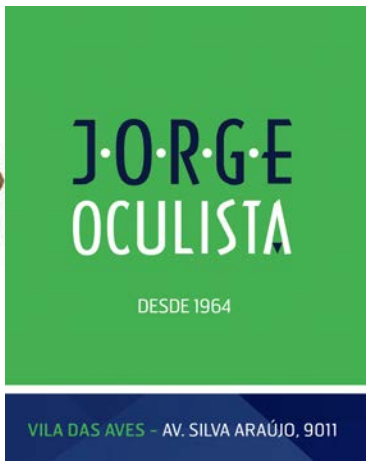
Na eleição para a mesa da assembleia da secção, a única lista a concurso, encabeçada pelo histórico militante social democrata Gonçalves Afonso foi também eleita com 86% dos votos.

A nova presidente da comissão política concelhia sucede assim a José Pedro Miranda que após vencer a eleição de dezembro de 2017 na ressaca das autárquicas, decidiu não se recandidatar. Quitéria Roriz vai assim conduzir o partido em direção ao próximo ato eleitoral autárquico em 2021.

Em conversa com o Entre Margens ainda como candidata às eleições internas, Quitéria Roriz assumiu a importância deste mandato e da preparação das autárquicas de 2021 que podem ser uma oportunidade de ouro para o partido em território tirsense.

Para tal, "o partido precisa de estar mais próximo dos militantes, precisa de captar novos militantes e precisa de ouvir os simpatizantes também, porque as pessoas não precisam obrigatoriamente de estar filiadas num partido para poderem opinar e ajudar a que o mesmo cresça", referia em conversa telefónica. "A equipa é nova e plena de empenho em colocar o PSD numa posição muito melhor do que aquela que tem vindo a estar nos últimos anos", sublinhava Quitéria Roriz.

QUITÉRIA RORIZ FOI ELEITA COM 56% DOS VOTOS



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
MESQUITA & DAMIÃO, LDA.

Abertos aos SÁBADOS DE MANHÃ em:
Vila das Aves – 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos - 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30
Gondar - 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008
Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

POSTOS DE COLHEITA
S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)
MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888
GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004

AS SUAS ESTÓRIAS PASSAM POR ESTAS MARGENS

DÊ A VOLTA AO TEXTO E ASSINE O ENTRE MARGENS

ASSINATURA ANUAL POR APENAS
16 EUROS

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | TEMPESTADE

Depressão Elsa deixa 7 desalojados em cerca de 90 ocorrências

QUEDA DE CINCO ÁRVORES EM SANTA CRISTINA DO COUTO FEZ 7 DESALOJADOS. EFEITOS DA DEPRESSÃO ELSA FIZERAM-SE SENTIR EM TODA A REGIÃO, DEIXANDO UM RASTO DE CAOS, COM QUEDAS DE ÁRVORES E INUNDAÇÕES EM ZONAS RIBEIRINHAS.

TEXTO: PAULO R. SILVA

Durante dois dias a depressão Elsa devastou o território nacional, com especial enfoque no litoral norte, sendo que a região do Vale do Ave sentiu particularmente os efeitos da tempestade. Durante as madrugadas de 19 e 20 de dezembro, os ventos muito fortes e a chuva intensa derrubaram dezenas de árvores em todo o concelho de Santo Tirso e causaram danos materiais, não se contabilizam vítimas ou feridos.

O caso mais grave ocorreu em Santa Cristina do Couto, onde a queda de cinco árvores destruiu o telhado de uma casa e duas viaturas, deixando desalojadas duas famílias, num total de sete pessoas. Os serviços de proteção civil da câmara municipal de Santo Tirso rapidamente se deslocaram para o terreno e realojaram as famílias numa unidade hoteleira, procedendo às vistorias no local do incidente.

Foram registadas 90 ocorrências devido à passagem da depressão Elsa. Durante as horas mais críticas das condições climatéricas, a câmara municipal decidiu encerrar o parque de estacionamento da estação de caminhos de ferro de Santo Tirso devido à possibilidade de cheias. No seu ponto mais alto, o rio Ave galgou as margens e cobriu parte do passadiço pedonal que liga a cidade ao parque urbano Sara Moreira. Também a estrada da Assunção em Monte Córdova esteve encerrada ao trânsito por algumas horas para serem efetuados trabalhos de limpeza.

Em Vila das Aves, as marcas da tempestade fizeram-se sentir em algumas árvores e no mobiliário urbano, sem danos de valor avultado a registar.

Nos concelhos vizinhos, em Joane, Famalicão, vários postes de eletricidade de média tensão dobraram com a força do vento conduzindo ao corte de energia elétrica durante algumas horas. Na Trofa, o piso térreo da estação de caminho de ferro foi inundada e cerca de duas dezenas de pessoas tiveram que ser evacuadas.

EM CIMA, IMAGEM DO NÍVEL DA ÁGUA DO RIO AVE A APROXIMAR-SE DO PASSADIÇO JUNTO À PONTE DOS PLÁTANOS EM SANTO TIRSO.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

SANTO TIRSO | VIOLÊNCIA

Detido por violência doméstica em Santo Tirso tinha arma com silenciador

HOMEM DE 44 ANOS FOI DETIDO DEVIDO A AMEAÇAS E PERSEGUIÇÃO À VÍTIMA, EX-COMPANHEIRA DURANTE 19 ANOS. BUSCA DOMICILIÁRIA PERMITIU APREENDER UMA ARMA DE FOGO DE CALIBRE 6,35MM E UM SILENCIADOR.

TEXTO: PAULO R. SILVA

O Comando Territorial do Porto, através do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas do Porto, deteve no passado dia 18 de dezembro um homem com 44 anos, pelo crime de violência doméstica.

Segundo informação da GNR, o suspeito viveu 19 anos com a agora ex-companheira de 42 anos, sendo que durante o relacionamento dirigia injúrias e maus tratos psicológicos à vítima, o que originou a separação. Não concordando com o fim do relacionamento, o homem de 44 anos terá passado a dirigir ameaças de morte à vítima bem como aos seus familiares, fazendo referências a armas de fogo que teria na sua posse. Nos últimos dias, o agressor moveu uma perseguição à vítima e, junto da residência da mesma, ameaçou-a, fazendo com que vivesse num clima de medo constante.

Na sequência de um processo crime por violência doméstica, e perante os factos, foi dado cumprimento a um mandado de busca domiciliária, onde foi possível apreender uma arma de fogo de calibre 6,35mm, um silenciador, duas armas elétricas e 26 munições.

O detido foi presente a 1º interrogatório judicial, ontem, dia 18 de dezembro, ao Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, onde lhe foram aplicadas as medidas de coação de afastamento e proibição de contacto por qualquer meio com a vítima e demais familiares bem como apresentações quinzenais no posto policial da área de residência.

SEIS ARMAS DE FOGO APREENDIDAS

No âmbito de um inquérito pelo crime de ameaças com recurso a armas de fogo, que decorre há cerca de dois meses, a GNR apurou que o suspeito, um homem de 58 anos, fez ameaças com recurso a arma de fogo às vítimas, um homem e duas mulheres, com idades compreendidas entre os 65 e 69 anos, pelo que foi efetuada uma busca domiciliária à residência do suspeito, onde foram apreendidas seis armas de fogo e 135 munições.

O suspeito foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

CULTURA

SANTO TIRSO | REIS

'Reis' encantam por aqui e por ali

ÉPOCA DE CANTAR DE REIS DECORRE EM VELOCIDADE DE CRUZEIRO. EM SANTO TIRSO, RANCHOS FOLCLÓRICOS DO CONCELHO PINTARAM A CIDADE DE COR. EM VILA DAS AVES, NO SALÃO PAROQUIAL, A TRADIÇÃO MANTEVE-SE COM A PARTICIPAÇÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO.

TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma tradição que não se perde e que a cada um parece ter mais interlocutores e protagonistas. O mês de janeiro é sinónimo de 'Reis' e as associações não ficam indiferentes, multiplicando-se ao longo do mês, a cada fim de semana, as atividades e iniciativas onde o cantar de 'Reis' é protagonista.

Na câmara municipal, o evento envolve centenas de pessoas juntando no mesmo espaço todos os grupos folclóricos do concelho para um evento de grande impacto que preencheu a Praça 25 de abril de curiosos.

Com as condições climatéricas a ajudarem, com uma tarde de sol de inverno tentadora, o sucesso e potencial da iniciativa ficou bem vincado logo à segunda edição neste formato.

Na Vila das Aves, a tradição com mais de três décadas de existência cumpriu-se mais uma vez com o Salão do Patronato a encher-se completamente a um sábado à noite para se ouvirem os 'Reis' interpretados pelas vozes das associações e grupos da freguesia que acederam em massa ao evento.

Em Roriz, o Cantar de Reis organizado pela AUR (Associações Unidas de Roriz) realiza-se este sábado, dia 18 de janeiro pelas 20h45, no Salão Paroquial, onde também todas as associações da freguesia se vão juntar para os tradicionais cantares.

GUIMARÃES | CULTURA

De janeiro a abril com dança e música no coração

PROGRAMAÇÃO DA "OFICINA" TERÁ COMO DESTAQUES O GUIDANCE EM FEVEREIRO E O WESTWAY TAB EM ABRIL. CAPITÃO FAUSTO, AFONSO CABRAL, CAMANÉ E MÁRIO LAGINHA OU M. WARD SÃO NOMES QUE VÃO PASSAR POR GUIMARÃES.

TEXTO: PAULO R. SILVA

Foi rodeada de aromas e sabores do Cor de Tangerina que foi divulgada a programação para o quadrimestre inaugural do ano de 2020 da Oficina, cooperativa que gere os espaços culturais da cidade de Guimarães.

Os grandes destaques para um ano de 2020 que se prevê seja de atividade e fruição cultural intensa vão para dois dos pilares da programação anual. Já em fevereiro, chega o Guidance - Festival Internacional de Dança Contemporânea que durante duas semanas vai trazer os melhores executantes para uma edição que celebra o décimo aniversário do evento.

Transversal aos meses de fevereiro e março chega o "Ciclo do Poder" com três espetáculos, dois em teatro um de circo contemporâneo, que têm o propósito de estimular reflexões coletivas sobre o poder, a definição de propriedade e as relações pessoais. A 22 de fevereiro chega "Tierras Del Sud" de Azkona & Toloza, a 6 de março "A tragédia de Júlio César" de Luís Araújo (Ao Cabo Teatro) e a 27 "Eins Zwei Drei" de Martin Zimmermann.

A pontuar a programação no Centro Cultural Vila Flôr estão vários concertos de nomes relevantes da música nacional e internacional. Já no próximo dia 25 os Capitão Fausto sobem ao palco do Grande Auditório do CCVF para um concerto onde trazem na bagagem o novo álbum "A Invenção do Dia Claro".

A 14 de março é a vez de Guimarães e o Grande Auditório dia CCVF receber o concerto da dupla Camané e Mário Laginha que trazem o álbum "Aqui Está-se Sossegado" que juntou as vozes e os talentos de dois ícones da música nacional.

Em formato Café Concerto, vão passar ainda opor Guimarães Afonso Cabral, dia 20 de março, onde o vocalista dos You Can't Win, Charlie Brown apresenta o seu primeiro álbum em nome próprio e M. Ward, a 1 de fevereiro, com o parceiro musical de Zoey Deschanell nos She & Him a passar por Guimarães com o trabalho "Migration Stories."

Para o mês de abril fica o regresso do Westway lab para a sua sétima edição que vai manter a face tripla do festival vimaranense, entre concertos, palestras Pro e residências artísticas de 15 a 18 de abril.

NA IMAGEM, OS CAPITÃO FAUSTO QUE PASSAM PELO GRANDE AUDITÓRIO DO CCVF NO PRÓXIMO DIA 25 DE JANEIRO.

VALE DO AVE

TROFA | OBRAS

Paços do concelho com traço e espírito trofense

MUNICÍPIO DA TROFA REALIZOU CERIMÓNIA DE PRIMEIRA PEDRA DO EDIFÍCIO DOS FUTUROS PAÇOS DO CONCELHO. OBRA CORRESPONDE A UM INVESTIMENTO DE 8,9 MILHÕES DE EUROS E QUE VAI PREENCHER UM VAZIO NA IDENTIDADE TROFENSE MAIS DE DUAS DÉCADAS APÓS A CRIAÇÃO DO CONCELHO.

TEXTO: PAULO R. SILVA

Um caminho demasiado longo, entra agora na sua fase decisiva e irreversível. O município da Trofa, o único no país sem Paços do Concelho, marcou o início da empreitada apelidada de "sonho" com uma cerimónia de primeira pedra marcada pela emoção que entrelaçou passado, presente e o futuro da cidade e do concelho.

"Estou muito feliz com esta celebração, mas não é um dever cumprido, porque só no final desta obra é que posso dizer isso", começou por dizer Sérgio Humberto, presidente da câmara municipal da Trofa, em declarações ao Entre Margens. A cautela não é para menos. O processo em torno dos Paços do Concelho da Trofa tem sido longo, sinuoso e pleno de surpresas pouco agradáveis.

Depois de avanços e recuos constantes, o último dos quais um processo em tribunal de uma das empresas que não venceu o concurso público, o autarca pôde finalmente divulgar um projeto que ascenderá aos 8,9 milhões de euros, suportado por um pacote financeiro complexo onde os fundos comunitários servem apenas uma pequena parte.

"Se este edifício fosse para uma biblioteca, ou para outro tipo de infraestrutura que não paços do concelho, teria uma comparticipação de fundos comunitários de 85 por cento do valor total. Assim não. Houve técnicos que chegaram a dizer, 'Enganei', mas não fomos por aí. Fomos pelo caminho mais difícil", adiantou o autarca.

> *Este edifício vai ter tudo aquilo que representa o povo trofense. Garra, emoção, também razão, mas sobretudo um orgulho enorme por estar ligado à indústria.*
>
> SÉRGIO HUMBERTO, PC TROFA

O pacote financeiro que vai suportar esta empreitada divide-se em cerca de 1 milhão de euros de fundos comunitários a partir do Norte 2020 para fachadas e coberturas, 4 milhões de euros num empréstimo pela Linha BEI do Banco Europeu de Investimento com taxas quase zero a 15 anos com dois anos de período de carência. O resto é suportado por dinheiro da câmara municipal que, durante os dois anos de construção do edifício vai colocar dois milhões de euros num ano e mais dois milhões no seguinte.

O futuro edifício dos Paços do Concelho vai reaproveitar o antigo edifício da Indústria Alimentar Trofense, localizado bem no coração da cidade junto ao Parque de Nossa Senhora das Dores, tendo sido pensado e projetada à imagem das características do povo trofense pela mão do arquiteto José Carlos Nunes Oliveira, também ele da casa.

"Este edifício vai ter tudo aquilo que representa o povo Trofense", sublinhou Sérgio Humberto. "Garra, emoção, também razão, mas sobretudo um orgulho enorme por estar ligado à indústria que projetou a Trofa no panorama nacional e ligado também ao comboio, numa área que passou do primeiro setor, a agricultura, para o setor industrial e que daí fez nascer a sua riqueza", acrescentou.

Emoção, emoção, emoção. Foi talvez a palavra mais repetida na noite de 20 de dezembro. Houve muitas lágrimas a escorrer na face dos presentes e não é para menos. O edifício que ali vai nascer vai preencher um vazio na identidade trofense que durante mais de duas décadas esteve a descoberto.

"Quem sonha, quem trabalha, quem transpira, quem tem inspiração, normalmente conquista. Esta é uma grande conquista", sublinhou o presidente da câmara. Uma conquista que, diz, "há seis anos era impensável" e que agora é uma realidade devido a uma "gestão rigorosa, transparente" onde a principal prioridade era "reduzir a dívida", aponta o autarca.

Segundo informação do município, a obra estender-se-á pelos anos de 2020 e 2021 para a construção de um edifício "inovador, com materiais nobres, mas acessíveis e energeticamente autossuficiente, cumprindo todas as normas ambientais", sendo peça "fundamental no contexto mais vasto de uma estratégia de desenvolvimento urbano preconizada para a Trofa, conferindo-lhe assim um caráter integrado e sustentável".

Para a posteridade fica a cápsula do tempo guardada com a primeira pedra, onde foi incluído um documento assinado por personalidades e por todos aqueles que quiseram inscrever o seu nome da história da sua terra.

"É uma felicidade enorme, é dos dias mais felizes da minha vida", rematou o Sérgio Humberto que, espera, seja superado apenas pelo dia da inauguração dentro de cerca de dois anos.

DESPORTO

CD AVES | LIGA NOS

Sonho da Luz acaba em pesadelo

DESPORTIVO ESTEVE NA FRENTE DO MARCADOR ATÉ MEADOS DA SEGUNDA PARTE FRENTE AO LÍDER DO CAMPEONATO, MAS UM PENÁLTI E A CRUELDADE DO MINUTO 89' TIRARAM AOS AVENSES A POSSIBILIDADE DE SOMAR UM PRECIOSO RESULTADO POSITIVO. FORÇA AVENSE E SAD DE RELAÇÕES CORTADAS APÓS TROCA DE COMUNICADOS

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Há sonhos que parecem demasiado bons para ser verdade. O Desportivo das Aves, que anda à procura de um milagre urgentemente, esteve perto de conseguir o melhor resultado da época, mas no final de contas a realidade voltou ao seu lugar.

Perante um Estádio da Luz entusiasmado a puxar por uma equipa que é líder do campeonato e acabou de acrescentar um jogador de 20 milhões de euros no mercado de Inverno, o Aves entrou em campo com poucas expectativas. Com apenas seis pontos e duas vitórias seria difícil pensar de outra forma.

Nuno Manta Santos apresentou um onze com algumas alterações de pessoal, mas sobretudo com uma alteração tática importante, a passagem para um sistema de três centrais e um ataque que contava com o regresso de Mohammadi, a melhor peça do Aves durante toda a época.

Com o domínio inicial naturalmente entregue à equipa da casa, os avenses apostavam em saídas venenosas no contra-ataque. Apesar do forcing encarnado as melhores oportunidades caíram para os homens de Vila das Aves. Mohammadi ameaçou uma primeira vez, mas aos 20' não perdoou. O avançando iraniano ganhou a Ferro, passou pelo central benfiquista, esgueirou-se pela meia direita e finalizou de ângulo apertado para inaugurar o marcador.

O Benfica não se deixou ficar atormentado. Até ao final da primeira parte o CD Aves teve que sofrer para manter a vantagem e em destaque esteve Beunardeau, o guardião francês que consistentemente tem sido um dos melhores elementos do plantel, e Dzwigala, central polaco que tirou um golo certo em cima da linha de golo.

No segundo tempo, mais do mesmo, com o Benfica a entrar a todo o vapor e o Aves a fechar-se como podia. Agora com Vinícius em campo os encarnados eram mais acutilantes. A saída por lesão de Dzwigala não ajudou e Aves ficou com poucas armas para suster o cerco da equipa da casa.

Depois surgiu o penalti da praxe na Luz. Falcão, segundo Carlos Xistra, derrubou Vinícius na grande área. Pizzi converteu e empatou o marcador.

A cambalhota no marcador foi confirmada pelo renascido André Almeida. O lateral do Benfica foi salvo da expulsão na primeira parte pelo VAR e assinou o golo da vitória aos 89'. O Aves ficou na praia, sem mais nada para dar. Assim é o futebol, sobretudo frente aos 'grandes' da Liga.

CLAQUE E SAD DE COSTAS VOLTADAS

Está consumada a guerra aberta entre a Força Avense e a SAD do Clube Desportivo das Aves, isto após uma semana de troca de comunicados e galhardetes entre as duas entidades antes do jogo frente ao Benfica.

A claque enviou um comunicado onde ataca a SAD em diversas áreas, usando a data e hora do jogo na Luz como contexto para deixar claras algumas situações. Para o grupo organizado de adeptos, "a inércia e passividade com que a SAD do CD Aves tratou o assunto 'Arbitragem' até à presente data, merece-nos forte crítica", sem esquecer o caso judicial que condenou o Moreirense cuja posição do clube, "deveria ser mais veemente, no sentido de expurgarmos do seio das nossas relações institucionais as que ainda mantemos com este clube, e de tudo fazermos para que sejamos compensados financeiramente pelas perdas de subida de divisão."

No que toca à diretora-executiva da SAD, Estrela Costa, a Força Avense admite que as relações não são as melhores, podendo as culpas ser repartidas, no entanto, dizem, "o ónus disto deverá ser assacado na sua quase totalidade à dirigente", já que no jogo frente ao Santa Clara "confrontada com a revolta da FA e de demais associados do clube, não se conteve, e reagiu com gestos obscenos e provocatórios, no parque de estacionamento do clube."

Ora, a SAD reagiu de imediato afirmando que "não se revê nos factos enumerados pela claque 'Força Avense'" considerando ainda inadmissível "o constante ataque pessoal a membros que constituem a Administração da SAD e do Clube Avense, que não se poupa a esforços para conseguir o melhor para esta instituição."

Quanto ao tema arbitragem, a SAD refere que "os orgãos responsáveis devem realizar o seu trabalho de forma tranquila e serena", acrescentado que "as relações institucionais entre clube e SAD decorrem com a maior das normalidades."

Assim, a SAD informa que iniciou diligências no "sentido de terminar com o protocolo existente o CD Aves – Futebol SAD e a Força Avense."

NA IMAGEM, JOGO DO DESPORTIVO DAS AVES FRENTE AO SANTA CLARA, COM A EQUIPA LOCAL A SOMAR MAIS UMA DERROTA EM CASA

JORNADA 16 - RESULTADOS
SANTA CLARA 0 - RIO AVE 1
BENFICA 2 - CD AVES 1
MOREIRENSE 2 - FC PORTO 4
PORTIMONENSE 0 - PAÇOS FERREIRA 0
BOAVISTA 0 - FC FAMALICÃO 1
V. SETÚBAL 1 - SPORTING 3
GIL VICENTE 2 - BELENENSES SAD 0
MARÍTIMO 0 - V. GUIMARÃES 0
SC BRAGA 2 - TONDELA 1

JORNADA 17 / 17 - 19 JANEIRO 2020
FC PORTO - SC BRAGA
SPORTING - BENFICA
V. GUIMARÃES - SANTA CLARA
CD AVES - PORTIMONENSE
TONDELA - MOREIRENSE
BELENENSES SAD - V. SETÚBAL
PAÇOS FERREIRA - GIL VICENTE
FC FAMALIOCÃO - MARÍTIMO
RIO AVE - BOAVISTA

CLASSIFICAÇÃO FINAL	J	P
1 - BENFICA	16	45
2 - FC PORTO	16	41
3 - FC FAMALICÃO	16	30
4 - SPORTING	16	29
5 - SC BRAGA	16	24
6 - V. GUIMARÃES	16	22
7 - RIO AVE	16	22
8 - GIL VICENTE	16	21
9 - TONDELA	16	19
10 - V. SETÚBAL	16	19
11 - MARÍTIMO	16	19
12 - BOAVISTA	16	19
13 - SANTA CLARA	16	17
14 - MOREIRENSE	16	17
15 - BELENENSES SAD	16	15
16 - PAÇOS FERREIRA	16	15
17 - PORTIMONENSE	16	14
18 - CD AVES	**16**	**06**

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

DESPORTO

SÉRIE 2 | DIVISÃO ELITE AF PORTO

Tirsense cavalga na frente do campeonato

JESUÍTAS SOMAM VITÓRIAS E TOMARAM DE ASSALTO A LIDERANÇA DA TABELA CLASSIFICATIVA. VILARINHO EM RECUPERAÇÃO PONTUAL VOLTOU A PERDER DÉRBI DO CONCELHO NO ABEL ALVES FIGUEIREDO.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Abram alas para o líder. O Tirsense inicia o ano de 2020 na liderança da tabela classificava da série 2 da divisão de Elite pró-nacional da AF Porto. A formação jesuíta está numa senda de resultados positivos e vitórias importantes que os catapultaram para a liderança do campeonato já para lá da metade do calendário da competição.

Os comandados por Tonau fecharam o ano com uma sempre saborosa vitória no dérbi concelhio frente ao Vilarinho, desta vez jogado no relvado do Abel Alves Figueiredo. A equipa da casa adiantou-se no marcador aos 26' por intermédio do lateral Pedro Queirós, no entanto, os rivais do extremo nascente da concelho chegaram à igualdade pouco depois, aos 32', por Mica. O balde de água fria para os forasteiros surgiu no cair do pano do primeiro tempo, quando já nos descontos, o central João Pedro voltou a colocar os homens da casa na liderança.

No segundo tempo, também ele equilibrado, voltou a sorrir aos jesuítas. Aos 71', João Pedro bisou no encontro e já perto do final do encontro, o recém-entrado Chidera Nwoga colocou um ponto final na marcha do marcador estabelecendo o 4-1 final. Um resultado talvez demasiado duro para as cores vilarinhenses.

A abrir o novo ano, o Tirsense deslocou-se ao sempre complicado terreno do Aliados de Lordelo e sentiu dificuldades para arrancar um ponto. Os golos surgiram só na segunda parte, primeiro aos 47' para os anfitriões por Gilmar, sendo que o Tirsense só consegui igualar o marcador aos 82' por intermédio do inevitável Bobô.

O regresso aos triunfos dos jesuítas consumou-se no passado domingo, com a receção ao penúltimo classificado Lousada. Uma partida complicada para os homens da casa que chegaram à vantagem ao minuto 31' pelo avançado ganês Kakra Boakye, isto já depois de Tiago Moura ter desperdiçado uma grande penalidade logo aos 7'. Três pontos que valeram a liderança do campeonato em igualdade pontual com o CD Sobrado.

O Vilarinho, depois da derrota em Santo Tirso, está em recuperação e somou duas vitórias importantes. A primeira em casa, perante o Barrosas por duas bolas a uma, golos de Rui Peto e Rica na segunda parte após irem para o intervalo em desvantagem. No fim de semana passado a vitória surgiu pela margem mínima perante o bem cotado AD Marco 09, fora de portas, com golo de Ricardo André.

Na próxima jornada, o Vialrinho recebe o Freamunde enquanto o Tirsense joga com o Aliança de Gandra.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - CD SOBRADO	18	34
2 - TIRSENSE	**18**	**34**
3 - REBORDOSA AC	18	30
4 - ALPENDURADA	18	29
5 - ALIANÇA GANDRA	18	29
6 - FREAMUNDE	18	28
7 - ALIADOS LORDELO	18	28
8 - AD MARCO 09	18	28
9 - VILA MEÃ	18	28
10 - SOUSENSE	18	24
11 - VILA CAIZ	18	22
12 - VILARINHO	**18**	**19**
13 - S. PEDRO DA COVA	18	17
14 - BARROSAS	18	13
15 - LOUSADA	18	09
16 - LIXA	18	09

SÉRIE A | CAMPEONATO | DE PORTUGAL

Dupla vitória a abrir o novo ano

CAMPENSES APROXIMAM-SE DA METADE SUPERIOR DA TABELA COM VITÓRIAS TRANSMONTANAS.

TEXTO: **PAULO R. SILVA**

Ano novo, vida ligeiramente melhor para o AR São Martinho. Equipa comandada por Agostinho Bento averbou duas vitórias consecutivas para começar o novo ano em beleza e aproximou-se assim da parte superior da tabela da Série A do Campeonato de Portugal.

No primeiro fim de semana do ano, o São Martinho recebeu e venceu no Estádio Comendador Abílio Ferreira de Oliveira o Chaves Satélite por expressivos 4-1. Os anfitriões até começaram mal e os visitantes adiantaram-se no marcador aos 24' pelo avançado nigeriano Abdoul Tanko.

Com suores frios a escorrem pelos faces dos adeptos campenses, o São Martinho chegou ao empate mesmo antes do intervalo, ao minuto 43' através da marcação de uma grande penalidade. O balneário fez bem os homens da casa, no entanto a reviravolta no marcador só se confirmou aos 74' quando João Abreu bisou na partida, novamente a partir da marca de grande penalidade. O resultado é enganador já que a goleada foi confirmada nos minutos finais. Aos 86' Vasco Costa colocou um ponto final na decisão do vencedor da partida e nem mesmo a expulsão de Sumaila Mané fez tremer o São Martinho. Já nos descontos o suplente Rogério Pinto estabeleceu o resultado final.

Na mais recente jornada do campeonato, em Bragança, o São Martinho levou de vencida a formação da casa. Os campenses colocaram-se na liderança aos 22' da primeira parte por intermédio de Vasco Costa. No início da segunda parte, o Bragança igualou o resultado, aos 51' pelo brasileiro Paulo Roberto, mas o São Martinho respondeu rapidamente e Vasco Costa confirmou o bis na partida e os três pontos com um golo aos 56'.

Na próxima jornada, o São Martinho desloca-se a Vila Nova de Cerveira para defrontar a formação local pelas 15h de domingo, dia 19 de janeiro.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VIZELA	17	39
2 - SC BRAGA B	17	38
3 - FAFE	17	35
4 - V. GUIMARÃES B	17	33
5 - MARIA DA FONTE	17	29
6 - MERELINENSE	17	29
7 - BERÇO SC	17	28
8 - S. MARTINHO	**17**	**25**
9 - MARÍTIMO B	17	22
10 - UNIÃO MADEIRA	17	22
11 - MONTALEGRE	17	22
12 - CHAVES SATÉLITE	17	18
13 - MIRANDELA	17	18
14 - PEDRAS SALGADAS	17	16
15 - AD OLIVEIRENSE	17	13
16 - BRAGANÇA	17	12
17 - CERVEIRA	17	11
18 - CÂMARA DE LOBOS	17	08

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
917 889 358 | 918 374 591
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATLETISMO

Atleta do C.D.S. Salvador vence S. Silvestre do Porto

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO UM VENCEDOR DA SÃO SILVESTRE DA CIDADE INVICTA REPRESENTA AS CORES DO CLUBE DE SÃO SALVADOR DO CAMPO.

TEXTO: PAULO R. SILVA

Mónica Silva, do Clube Desportivo S. Salvador do Campo, ganhou a prova feminina da edição 2019 da São Silvestre do Porto com o tempo de 35 minutos e 17 segundos. Esta marca a segunda vez consecutiva que um atleta que veste as cores do São Salvador vence na competição da Invicta, já que no ano passado foi António Pedro Rocha que venceu nos dez quilómetros masculinos.

Segundo a agência Lusa, Mónica Silva passara em terceiro lugar a meio da prova, subindo mais tarde ao segundo posto e já na fase final, à passagem pelo túnel de Ceuta, nos últimos metros da corrida antes de chegar aos Aliados ultrapassou a adversária Daniela Cunha e conquistou uma vitória brilhante. Mónica Silva ganhou esta prova pela primeira vez, depois de já ter sido segunda e terceira classificada em edições anteriores, e por isso foi grande a sua satisfação com o triunfo obtido, mais do que com o tempo alcançado, como aliás confessou no final.

De destacar ainda a vitória de Joaquim Figueiredo no escalão M50, o atleta veterano concluiu a prova em 33'47 sendo assim o mais rápido do escalão. Em evidência estiveram ainda Daniel Pinheiro, que alcançou um honroso 13° lugar da geral, José Moreira, 10° em M45 e Martinho Ferreira 281° em M40.

A São Silvestre do Porto é a maior São Silvestre do país, terminando a prova de 10 quilómetros 9277 atletas. A edição de 2019 reuniu participantes de 42 países e, pelo terceiro ano consecutivo, o evento foi distinguido com cinco estrelas pela Associação Europeia de Atletismo.

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Despacho de distribuição das áreas de Gestão Municipal e de delegação e subdelegação de competências

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:
Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 17 de dezembro de 2019, procedeu à distribuição das áreas de Gestão Municipal e à delegação e subdelegação de competências, com faculdade de subdelegação no pessoal dirigente, nos termos legalmente previstos, nos vereadores Ana Maria Moreira Ferreira, José Pedro dos Santos Ferreira Machado, Tiago João Machado Araújo, Sílvia Manuela Costa Ferreira Tavares e Nuno Miguel Linhares da Silva.

Mais se publicita que foram expressamente ratificados pelo despacho que ora se publicita, quaisquer atos praticados pelos delegados no período compreendido entre o dia 6 de junho de 2019 e 17 de dezembro de 2019, nas matérias cuja competência agora lhes é delegada e subdelegada.
O presente despacho substitui os despachos anteriores nesta matéria.

Publicita-se, ainda, que o referido despacho encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 286/2019, de 20 de dezembro, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das juntas de freguesia do concelho e na Internet, no sítio institucional desta autarquia.

Santo Tirso, 30 de dezembro de 2019.

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

DESPORTIVO DAS AVES | VOLEIBOL

Quartos de final da Taça deixam sonhar

VITÓRIA FRENTE AO BOAVISTA PERMITE AO CD AVES MARCAR PRESENÇA NOS QUARTOS DE FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL. RECEÇÃO AO BRAGA PERMITE ÀS AVENSES NÃO DEIXAREM FUGIR A PRIMEIRA METADE DA TABELA.

TEXTO: PAULO R. SILVA

O Desportivo das Aves está nos quartos de final da Taça de Portugal de voleibol. O feito foi conseguido com uma vitória de classe frente ao Boavista, no pavilhão do adversário, pela margem máxima.

As jogadoras avenses entraram muito bem na partida e rapidamente fecharam o primeiro set com um parcial favorável bastante desequilibrado, 13-25. O segundo set iniciou na mesma toada, com a equipa do CD Aves a abrir um fosso pontual de 2-12. O relaxamento do marcador permitiu a aproximação das axadrezadas que colaram no marcador, mas apenas conseguiram assustar já o segundo set acabou por cair para o lado avense por 19-25.

Mais disputado, o terceiro set acabou decidido com uma fuga na ponta final por parte do Aves, resolvendo a eliminatória por 18-25.

Nas contas do campeonato, as pupilas de Manuel Barbosa também entraram a vencer no novo ano com um triunfo por 3-1, em casa, perante o SC Braga. A equipa avense entrou forte e determinada para não defraudar as expectativas dos muitos adeptos na bancada do pavilhão e desde início impuseram o seu voleibol fechando facilmente a primeira partida por 25-15.

As coisas apertaram nos sets seguintes. O Braga fugiu no marcador do segundo set e nem uma boa recuperação na ponta final permitiu que o set caísse para as da casa, fazendo com que o Braga igualasse o marcador a um.

A reação avense não se fez esperar e no terceiro e quarto sets colocaram-se na frente do marcador e não se deixaram ultrapassar, concluindo o encontro com um duplo 25-20.

O Desportivo das Aves é agora sétimo classificado, dois pontos atrás do Sporting e em contacto com o grupo de adversárias que estão nos lugares seguintes da tabela classificativa. Na próxima jornada o Aves recebe as segundas classificadas, o Clube Kairós, domingo, pelas 15h.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

Pensar o futuro

Américo Luís Fernandes

Pensar no futuro é atividade de todos, todos os dias. Fazemos projetos, imaginamos soluções e tomamos decisões que condicionam, a curto ou a médio prazo, os nossos percursos de vida. Antever um futuro coletivo, desde o nível local até ao global, do país ao planeta, é tarefa para quem tem o dom de visionário.

O mundo está cada dia mais perigoso, como se pode verificar pelo acréscimo dos problemas ambientais de que os incêndios na Austrália são um exemplo e pela escalada de conflito que a decisão insensata de eliminar um indivíduo inimigo se traduziu, no imediato, no abate de um avião civil. Por engano, juram.

Ao engano somos todos levados, tantas vezes, convencidos da sensatez das causas que abraçamos. É por isso que ao desenvolvimento da cultura e da sabedoria, com base no acesso livre à informação, deverá ser dada importância primordial.

O debate sobre o que nos pode trazer o futuro, quando enquadrado na análise da história é um exercício que pode dar-nos a consciência dos riscos de certo tipo de opções, individuais e coletivas. E tudo, no futuro, parece dizer-nos respeito, desde as eleições presidenciais numa grande potência às escolhas de meios de transporte mais ecológicos.

Por cá, como é fácil constatar, a escolha das pessoas que se vão propor para serem eleitos como líderes, locais ou nacionais, é feita dentro de grupos restritos e, tantas vezes, fechados. A participação ativa dos cidadãos é, também por isso, cada vez mais rara e escassa e é preciso, neste domínio, perspetivar alguma mudança: a democracia exige.

Sendo o desporto uma das grandes causas do tempo atual e estando muita coisa em jogo quando se discute acaloradamente a evidência de decisões prejudiciais ao Desportivo das Aves dentro das linhas do jogo, é preocupante o estado a que se chegou, com recriminações entre clube, sociedade anónima de futebol e associação de adeptos ("Força Avense") que não terão senão efeitos prejudiciais no futuro.

Ainda pode haver alguma esperança, com base na demonstração de vitalidade da equipa no jogo do Estádio da Luz?

Mesmo que haja ainda possa haver alguma luz no fundo do túnel no que respeita à época desportiva, é necessário que os responsáveis mantenham a necessária frieza para relançar projetos com futuro.

> *a escolha das pessoas que se vão propor para serem eleitos como líderes, locais ou nacionais, é feita dentro de grupos restritos e, quantas vezes, fechados.*

NÚMERO:

68 221 *era, segundo o INE, o número de residentes no concelho de Santo Tirso em 31/12/2018, dos quais 15 222 tinham 65 anos ou mais.*

CITAÇÃO:

> *Se o cliente, neste caso a Câmara de Matosinhos, me pagou o que eu propus, é porque pode e porque desejava ter uma peça da minha autoria na cidade".* **Pedro Cabrita Reis, no Públicode 14 janeiro, sobre a escultura "A Linha do Mar", em Leça.**

IMAGEM:

O recanto artístico da Urbanização das Fontainhas, em Vila das Aves, não tem assinatura de artista de nomeada mas merece, mesmo assim, cuidados e manutenção para manter a função original.

BREVES

Ass. de Animais Sto.Tirso procura voluntários

"Os nossos cães, na sua maioria passaram por maus tratos e conhecem a parte negra dos humanos, cabe-nos a nós, mostrar a outra parte... Procuramos gente amável e carinhosa, pessoas com espírito de equipa, espírito de sacrifício, vontade de ajudar e sair sujo, altruístas ao ponto de estar no nosso abrigo as 8h com chuva ou com sol todos dias de voluntariado...O pagamento é feito em lambidelas e caudas a abanar."

Os interessados em colaborar com voluntários devem enviar email para *asaastirso@gmail.com*

S. Paio de Vizela, S. Gonçalo e tremoços

Reza a história que o S. Gonçalo nasceu ali em Tagilde, ao pé de Vizela, estudou em Pombeiro e em Braga e foi pároco de S. Paio de Vizela, antes de peregrinar por Roma e Jerusalém, de ter sido dado como morto e perder a paróquia. Quando regressou, mudou-se para Amarante onde construiu pontes e ganhou a fama de casamenteiro de velhas.

Na festa anual que lhe faz S. Paio de Vizela há a tradição de distribuir tremoços ao povo e, desta vez a Comissão de Festas foi à Câmara de Vizela oferecer ao presidente e vereadores um cesto deles

Corredor ecológico no Rio Este

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) vai investir 100 mil euros na reabilitação e valorização do rio Este, que atravessa as freguesias de Arnoso, Nine e Louro, no concelho de Vila Nova de Famalicão. O objetivo é criar um corredor ecológico pedonal e ciclável que ligue o Mosteiro de Arnoso Santa Eulália até à ciclovia, em Gondifelos.

O investimento nacional surge no âmbito do projeto "Os Nossos Rios", promovido pela autarquia famalicanse em 2016 para os rios Este, Guisande, Pelhe, Pele e Ave.

Obras na Estação Rodoviária de Famalicão

A câmara de Famalicão vai avançar com obras de reabilitação profunda do atual Centro Coordenador de Transportes, uma das principais portas de entrada da cidade. Para o efeito já foi aprovada pelo executivo a abertura de concurso. O investimento ronda três milhões de euros.

A infraestrutura, que conta já 27 anos, passará a chamar-se Estação Rodoviária de Passageiros e irá beneficiar de um conjunto de melhoramentos, tendo em vista a criação de um espaço multifuncional mais confortável e cómodo para os passageiros.

DIVERSOS

Desporto e banalização do mal

*Jorge Machado**

Gostava de começar o artigo de hoje partilhando as palavras do Professor Doutor Jorge Olímpio Bento: *"o Desporto é apenas a mais importante das atividades secundárias da vida".*

Portanto, é atualmente indiscutível que o Desporto goza de uma omnipresença e de uma omnipotência invulgares, quando comparado com outras realidades. O Desporto apresenta-se como um espelho da sociedade, com as suas crises e contradições, com os seus sonhos e suas esperanças.

Na qualidade de promotor de hábitos de vida saudáveis e de valores humanistas, o Desporto ostenta, também, o título de importante ferramenta de progresso social, sendo comumente aceite como uma escola paralela com um papel vital na construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e equitativa, promovendo a assimilação e vivência de valores éticos.

Na verdade, o Desporto atingiu um papel de destaque na sociedade moderna, o que não será necessariamente positivo, pois, associado a todas as suas vantagens, temos de considerar o lado "reverso da medalha", como a corrupção, o doping, os resultados combinados ou a violência.

Ainda assim, no seio do Desporto, podemos considerar que o mal não está banalizado. Ou seja, embora na sociedade vão ocorrendo situação graves de corrupção, violência e até atentados à vida humana, quando os mesmos ocorrem no meio desportivo o impacto mediático é maior. Façamos este exercício, quantas pessoas morrem por dia, no mundo, por atos de violência ou em resultado da corrupção? Quantas destas situações fazem capa de jornal, abrem noticiários ou legitimam programas de televisão com horas e horas de comentários? Dito isto, entendo que nunca foi tão importante a discussão sobre os valores, ética e fair play.

Ademais, há que fazer dois exercícios. O primeiro é perceber se os valores são, primeiramente, necessários e, depois, se são desejados. O segundo exercício será perceber se os valores desejados são aqueles que todos reconhecemos como estruturantes para uma vida em sociedade, que se quer harmoniosa, equilibrada e justa, ou se se pautam por uma índole meramente económica, egocêntrica e sem sentido de justiça social.

Termino, com um excerto do preâmbulo do Código da Ética Desportiva, publicado em julho de 2014: *"A atividade desportiva, pela sua riqueza social e cultural, constitui-se como um meio privilegiado para que as opções pelos valores da ética desportiva sejam, cada vez mais, colocados em prática, devendo, pela sua natureza, constituir-se como um exemplo de rumo a seguir por outros setores da sociedade (...). A todos os participantes em eventos desportivos - familiares de praticantes, espetadores, auxiliares da organização (...) se exige um compromisso na assunção e promoção dos princípios e valores."*

**Embaixador para a Ética no Desporto | Plano Nacional de Ética no Desporto | PNEDVIPD)*

ARVA - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Elisabete Conceição Silva Guimarães Neiva, presidente da Assembleia Geral da ARVA - Associação de Reformados da Vila das Aves, vem, nos termos do artigo 27º dos Estatutos, convocar os sócios a reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 25 de janeiro de 2020, sábado, pelas 14h30, na Sede da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Apresentação, apreciação e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal sobre o exercício de 2019.

2 - Posse dos órgãos sociais eleitos para o quadriénio 2020 a 2024.

Vila das Aves, 08 de janeiro de 2020,
Presidente da Assembleia Geral,
Elisabete Conceição Silva Guimarães Neiva

HORÓSCOPO ZODÍACO

SEGUNDA QUINZENA DE JANEIRO

Maria Helena
consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta Dominante: 10 de paus, que significa sucessos temporários, ilusão. Amor: Poderá andar instável de paixão em paixão, sem se decidir por ninguém. Saúde: sentir-se-á em forma. Dinheiro: irá ter a oportunidade de se envolver em vários projetos, onde poderá alcançar os objetivos que tanto deseja. A sua atenção está focalizada nos interesses do grupo em que está inserido. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29. Pensamento positivo: quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.

TOURO (21/04 a 20/05)
Carta Dominante: o mundo, que significa fertilidade. Amor: não tenha atitudes contraditórias. O campo sentimental sofrerá oscilações. Neste período a sua vida sexual estará em grande forma. Irá viver todos os momentos especiais com muita intensidade. Saúde: embora possam surgir pequenos problemas de saúde, não inspiram grandes cuidados. Dinheiro: os seus objetivos poderão ser alcançados nesta fase. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39. Pensamento positivo: Eu procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam.

GÉMEOS (21/05 A 20/06)
Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa poder, autoridade. Amor: Estará muito sentimental. Abra o coração, não receie falar dos seus sentimentos com o seu companheiro. Saúde: Espera-o uma fase sem sobressaltos. Dinheiro: Não seja demasiado ambicioso. Não seja demasiado impulsivo ao demonstrar a sua insatisfação. Mostre aos outros que também é capaz de ser uma pessoa flexível. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47. Pensamento positivo: Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)
Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. Amor: Favoreça o diálogo com a pessoa amada para ultrapassar situações de insatisfação. Saúde: Esteja alerta a situações que possam originar acidentes. Evite o nervosismo e a precipitação. Mude a sua imagem, e aproveite também para refletir um pouco sobre si mesmo e a sua personalidade. Dinheiro: Fase favorável à obtenção de resultados relativos a projetos de longa data. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48. Pensamento positivo: Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

LEÃO (22/07 A 22/08)
Amor: Estará mais suscetível e emocional. Poderá passar nesta fase por mudanças repentinas de humor e comportamento, está hipersensível, nostálgico, inquieto sem razão lógica aparente. Saúde: Espere uma fase tranquila. Gozará de boa saúde. Dinheiro: Não ceda a fantasias ambiciosas. Mas como nem tudo é mau, este é o momento indicado para estabelecer um contacto importante. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42. Pensamento positivo: Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.

VIRGEM (23/08 A 22/09)
Carta Dominante: A Força, que significa força, domínio. Amor: Partilhe os seus sentimentos com a pessoa amada, caso contrário, poderá entrar num período de conflito e rutura. Saúde: Período tranquilo, sem sobressaltos. Dinheiro: Os projetos com sócios estão favorecidos. Irá estar ligado agora ao estudo de coisas bastante importantes, para as quais vai precisar da ajuda de alguém mais velho, com mais experiência. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38. Pensamento positivo: Procuro ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um ato, é uma virtude.

BALANÇA (23/09 a 22/10)
Carta Dominante: 7 de Paus, que significa discussão, negociação difícil. Amor: momentos de harmonia familiar e sentimental. Aproveite para retribuir todo o carinho e atenção que tem recebido das pessoas que ama. Saúde: Gozará de grande vitalidade neste período. Dinheiro: Época favorável para negociações. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48. Pensamento positivo: Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Carta Dominante: Rei de Paus, que significa força, coragem e justiça. Amor: Caso esteja livre, poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou. Saúde: Procure ser mais moderado. Aproveite esta fase para ir ao cinema ou mesmo acabar aquele livro que já anda a ler há uma eternidade. Dinheiro: Finanças prósperas. Aproveite para comprar um presente para si. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30. Pensamento positivo: Procuro escolher aquilo que é melhor para mim.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)
Carta Dominante: Valete de Ouros, que significa reflexão, novidades. Amor: Os momentos de partilha e romance estarão favorecidos. Saúde: Consulte o dentista. Dinheiro: Alguma distração e desprendimento poderão conduzi-lo a gastos excessivos. Não se deixe levar pelo impulso, oiça o que a outra pessoa tem a dizer, tudo pode não passar de um grande mal entendido. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42. Pensamento positivo: Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)
Carta Dominante: 10 de Espadas, que significa dor, depressão, escuridão. Amor: faça uma introspeção e procure saber o que é melhor para si neste momento. Saúde: probabilidade de se sentir esgotado física e mentalmente. Abrande o seu ritmo diário. Dinheiro: período de estabilidade. Vai estar dedicado de alma e coração à sua vida profissional, o seu perfecionismo está em alta. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25. Pensamento positivo: oiço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade.

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)
Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Clima de diálogo e romance favoráveis nesta fase. Saúde: Preocupe-se mais com o seu físico. Pratique exercício físico. Dinheiro: Reina a estabilidade neste campo. Deve dedicar-se mais ao trabalho para poder ter recompensas a nível financeiro. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44. Pensamento positivo: Fazer o Bem dá alegria ao meu coração!

PEIXES (19/02 A 20/03)
Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa dificuldade/ indolência. Amor: esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família. Saúde: poderá andar muito tenso. Tente descansar mais, pois é disso que mais necessita neste momento para se sentir em forma. Dinheiro: período positivo e atrativo. Haverá uma subida do seu rendimento mensal. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48. Pensamento positivo: A felicidade espera por mim!

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição do Entre Margens nas bancas a 30 de janeiro

SANTO TIRSO | IDEIAS E NEGÓCIOS

II Edição do AYCH procura inovação nas indústrias criativas

CANDIDATURAS PARA O PROGRAMA DE INCUBAÇÃO AYCH ESTÃO ABERTAS ATÉ 24 DE JANEIRO. PROGRAMA VISA APOIAR ON DESENVOLVIMENTO DE IDEIAS DE NEGÓCIO INOVADORAS NO SETOR DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS.

TEXTO: PAULO R. SILVA

O projeto AYCH (Atlantic Youth Creative Club), aprovado pelo INTERREG Espaço Atlântico, nasceu com o objetivo de promover o empreendedorismo e emprego jovem no setor criativo. A rede de parceiros inclui representantes de Portugal, Espanha, França e Reino Unido, entre instituições de ensino, empresas e autarquias.

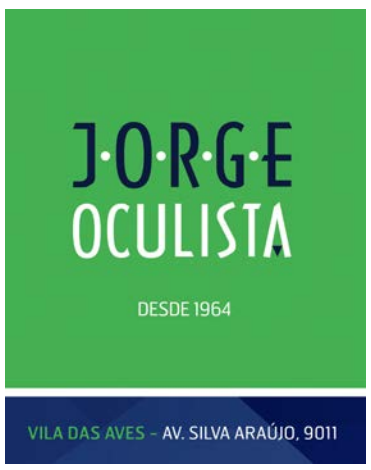
No âmbito desta parceria, o município de Santo Tirso dinamiza a segunda edição do programa de incubação. Focado no domínio das indústrias culturais e criativas, procura apoiar empreendedores entre os 16 e 30 anos de idade, que promovam ideias de negócio diferenciadoras e com potencial de aplicabilidade em Santo Tirso.

O apoio aos projetos selecionados divide-se em duas fases. A primeira visa a capacitação dos empreendedores, através de um ciclo de workhops de formação para o empreendedorismo e *coaching* para a gestão de equipas. Já a segunda etapa contempla três meses de incubação na Fábrica de Santo Thyrso, para além de *coaching* especializado, direcionado para a respetiva área de atividade, e individualizado, focado no desenvolvimento do negócio. No final deste período, os melhores projetos habilitam-se ainda à realização de uma residência internacional, beneficiando do apoio especializado de um dos parceiros do programa.

A primeira edição do programa de incubação AYCH contou com 13 projetos, promovidos por 31 empreendedores. Com grande potencial de inovação e crescimento, as ideias de negócio visam os domínios da moda, da sustentabilidade, do turismo, das novas tecnologias e do design.

As inscrições devem ser feitas no site da câmara municipal de Santo Tirso, em www.cm-stirso.pt

FOCADO NO DOMÍNIO DAS INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS, PROCURA APOIAR EMPREENDEDORES ENTRE OS 16 E 30 ANOS DE IDADE



MEDIA

Sara Cecília disse adeus ao Curto Circuito

ATRIZ FOI APRESENTADORA DO PROGRAMA DE CULTO DAS TARDES DA SIC RADICAL DURANTE TRÊS ANOS E VAI AGORA REGRESSAR A TEMPO INTEIRO À REPRESENTAÇÃO.

TEXTO: PAULO R. SILVA

Sara Cecília apresentou o seu último Curto Circuito e disse adeus ao programa do qual foi protagonista durante quase três anos. A atriz e modelo natural de Vila das Aves vai voltar à sua paixão inicial, o teatro, já que integra o elenco de "Saturday Night Fever", espetáculo em cena no Casino Estoril e que entrará em digressão pelo país em 2020.

Em jeito de despedida, Sara Cecília deixou uma mensagem nas redes sociais refletindo sobre o último programa, que foi para o ar no passado dia 30 de dezembro, naquilo que classificou como "os 45 minutos mais emotivos" da sua vida.

"Terminou hoje uma etapa bonita da minha vida", escreveu a jovem atriz. "Não tenho palavras para descrever o quanto adorei fazer centenas de programas e estar deste lado todas as tardes convosco! Vou ter saudades mas chegou a altura de voar por outros caminhos e dedicar-me aquilo que me fez vir viver para Lisboa há 10 anos", referiu.

Durante a última tarde ao leme do programa de culto da SIC Radical, Sara Cecília foi surpreendida não com uma entrevista ao Toy, convidado anunciado, mas por um rodopio de convidados que consigo partilharam o programa durante a sua apresentação. "Achei que ia entrevistar o Toy. Preparei o programa, acho que já sabia tudo sobre ele. Assim que começamos a gravar o programa começam a passar imagens destes meus anos por lá. E um a um vão chegando ou enviando vídeos os apresentadores com que trabalhei. Guilherme Fonseca, João Paulo Sousa, Rita Camarneiro, D8, Conguito, Maria Dominguez, Joana Miranda e o Pedro Durão que nesse dia apresentava comigo. Chorei durante os 45 minutos", contou.

O Curto Circuito é um programa seminal no panorama do entretenimento nacional no século XXI, tendo sido responsável por moldar algumas das mais importantes personalidades do entretenimento em Portugal, de Bruno Nogueira a João Manzarra, passando por Fernando Alvim, Rui Unas, Maria Botelho Moniz, Diana Bouça Nova, Carolina Torres, Rui Maria Pêgo ou Pedro Ribeiro.